ANNO LXXIII — Sabbado — 27 de Novembro de 1897 — NUMERO 266

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 25 de Novembro, ás 12 horas e 40 minutos da noite (recebido na estação ás 2 horas e 40 mitos da manhã de 26).

Na Camara apresentou o deputado Julio dos Santos um projecto creando um Concelho dos Estaldos, com séde nesta capital.

O fim desse reunião é estreitar as relações dos mesmos Estados com o centro e tratar sobre impostos, auxilios e hygiene, sendo as deliberações propostas no Congresso.

— Está encerrado o debate a respeito do tratado relativo aos negocios do Amapá, tendo ainda fallado na discussão os Srs. Irineu Machado e Eduardo Ramos.

— O conde de Antonelli telegraphou affirmando, que o *Umbria* não viria ao Brazil.

— Foram cassados os decretos de honras militares concedida a varias pessôas alem d'aquellas já anteriormente indicadas.

— Em passeio a cavallo com o Sr Mayrink, deu queda o Sr. Belizario e fracturou um braço.

Rio de Janeiro, 25 de Novembro. ás 2 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 4 horas e 25 minutos e entregue ás 4 horas e 45 minutos).

Foi approvado em votação nominal de 91 contra 33 o tratado franco-brazileiro sobre o Amapá.

— Estão nomeados para constituir a commissão que tem de regulamentar a reorganisação dos estabelecimentos militares, os coroneis Soares Neiva, Celestino do Castro, Trompowki, Ribeiro Guimarães e Carlos Soares.

— As relações deplomaticas entre o Chili e a Bolivia acham-se notavelmente tensas, de modo que consideram inevitavel a guerra.

Rio de Janeiro, 26 de Novembro, ás 3 hora e 15 minutos da tarde (recebido na estação as 4 horas e 30 minutos e entregue ás 4 horas e 43 minutos).

A Camara approvando o projecto concernente ao tratado de arbitramento da questão do contestado do Amapá, votou outros projectos tambem, cuja discussão ficou encerrada.

Rio de Janeiro, 26 de Novembro, ás 4 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 hora e 5 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 20 minutos).

O Senado acaba de approvar a prorogação da actual sessão até 10 de Dezembro proximo.

— Está nomeado Alexandrino Freire do Amaral, secretario da prefeitura municipal do districto federal.

— Consta que o Sr. Dr. Prudente de Moraes offere era a sua mediação no conflicto, que se levanta entre o Chili e a Bolivia.

— Resolveram os actores pedir providencias contra o desenvolvimento do jogo.

— A taxa cambial fechou a 7 3/16.

Acredita-se que a alta continuará

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE NOVEMBRO DE 1897

O declinio do cambio

Realizou-se a previsão a que ha dias referimo-nos, da baixa do cambio.

Firmou-se a taxa em 7 com tendencia para descer. Pelo que é de ver, que o presente continúa a manter-se acercado de toda a sorte de dificuldades, difficuldades resistindo a todos os esforços para subjugal-as.

Um capricho, d'estes que o malfadado destino oppõe, parece superior a todas as medidas que a sciencia possa dictar e o patriotismo realizar.

Se o mal impede a cura do proprio mal, ou torna inutil a acção dos meios que podem ser empregados, toda vez que elle se desenvolve, a descrença pode gerar-se quanto á obtenção de qualquer resultado.

Se a medida que se actuar d'este ou d'aquelle modo, só procurando estes ou aquelles recursos com que se possa facer face aos compromissos financeiros; estes augmentam, porque o cambio declina, maior somma de sacrificios irão sendo exigidos, sem que finalmente vejamos chegar o termo da crise.

Este capricho, porém, ha de ceder á impulsão natural do movimento economico do paiz, a importação virá decrescer, o commercio internacional reduzir-se a um circulo mais estreito, a despeza publica tornar-se menor, afim de proporcionar-se com a receita, porque a continuação de avultados deficits virá tornar-se impossivel a menos que não se lance mão do recurso de novas emissões.

Uma nova fonte de receita é adoptada agora no orçamento de 1897—98, a contribuição directa.

Recebida com hostilidade por muitos, figurada como um flagello que virá augmentar os males da população do paiz, já abatido por tantos desarranjos, ou modificações nas circumstancias peculiares á sua vida economica, impõem-se estas objecções, mas são justamente os factos que as determinam, que aconselham como extremo recurso aquelles meios, que devidamente empregados operarão salutar reacção.

Uma receita sufficiente e uma despeza que em caso algum possa excedel-a, é uma necessidade absoluta, pois um paiz não pode fazer da divida uma eterna fonte de renda, não pode inutilisar o seu meio circulante concorrendo para augmentar a sua desvalorisação, esujeitando o mesmo paiz aos males que d'ahi resultam.

Se sobre algumas classes já recahem pesados impostos e todos em proveito das rendas estadoaes, ninguem pode recusar que o circulo dos contribuintes é mais ou menos estreito, e grande parte da população não conhece este sacrificio, e no meio d'esta, muitos aliás que têm rendimento sufficiente para viver mesmo com largueza.

Crear-se uma contribuição federal, desde que não se pode privar os estados das que possuem, ou fazer parte d'ellas reverter ao thesouro federal, é uma medida indispensavel, nas actuaes circumstancias em que se acha o paiz.

Se não pode-se onerar os mesmos contribuintes, augmentando os impostos que já pagam, tornou-se necessario cogitar de novas contribuições que tivessem um caracter mais geral do que as existentes e que se estendessem á toda a população do paiz.

Não se affecta o minimo da subsistencia de cada individuo, desde que isentam-se aquelles cujas rendas não excedem a dous contos de réis, estes pagarão 10$000 annualmente, exceptuando os que não têm economia propria. O pequeno proprietario ou o pequeno capitalista, que tem um, dous contos de réis, não virá supportar mais onus algum.

Pareceu excessiva a contribuição de 90$ annualmente correspondendo á renda de tres contos, por exemplo.

Poderia ser reduzida a 1 1/2 %, elevando a 2 % a de quatro contos, a 3 a de cinco contos, e assim por diante. E depois, nos calculos sobre a renda de cada individuo, ha de prevalecer sempre a media, e o imposto ha de subordinar-se a todas estas contingencias, á falta de base para fixal-a e na pratica haverá antes deficiencia sobre base do imposto do que exaggero.

A baixa do cambio que promette progredir, virá impor maiores sacrificios do que os que são actualmente pedidos para impedir a superveniencia de uma situação mais compressiva do que a da actualidade. E assim acontecerá infallivelmente, se o systema de accumulação de deficits continuar.

A reducção da despeza em medida comportavel com a receita actual está se nos figurando, pelo menos em parte, uma certa utopia que até agora não se realizou, nem se realizará; n'este ramo de administração por um motivo, n'aquelle por outro; e por muito que se faça n'este sentido, nunca se fará tanto quanto preciso para que com a receita ordinaria fiquem liquidados os exercicios financeiros.

A grande quantidade de cambiaes compradas pelo Banco da Republica, destinando-as a transacções cambiaes, foi provavelmente a causa da baixa do cambio para a taxa de 7, que terá de descer ainda, como se espera.

Só novas industrias poderão permittir nova vida; é indispensavel que o paiz produza pelo menos um terço mais do que está importando, e apenas importe aquillo que só pode produzir mais caro do que importando.

A nossa producção ja está abaixo das nossas necessidades economicas, emquanto não pozer-se ao nivel d'esta não poderemos reagir com uma taxa cambial compressiva e que está absorvendo tão grande parte das rendas do paiz ou mais de um terço.

Comprehendam todos que têm um dever a cumprir, o governo restringindo quanto possivel as despezas, o povo contribuindo mais com um sacrificio para impedir que o paiz afunde-se em um abysmo insondavel, e venham aggravar se os males de que se queixam.

Posto um cravo na roda, espere-se do futuro o seu movimento na ordem inversa a que tem tido.

Em circumstancias peiores achou-se a Republica Argentina, velha na escola das devassidões politicas, administrativas, e já hoje vai levantando-se do seu leito de morte.

PARTE OFFICIAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 25 de Novembro de 1897

Francisco Pereira de Alencar Miranda, ex-1º sargento da 3ª companhia do Batalhão de Infanteria Estadoal, pedindo pagamento da importancia de 22$020, que diz ter direito visto haver sido excluido no dia 13 de Outubro proximo findo — Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Alfredo Duarte de Oliveira e Silva, capitão do Batalhão de Infanteria Estadoal, solicitando o pagamento da importancia relativa a ajuda de custo que diz ter direito visto haver seguido para Correntes, onde se acha.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Digna Nunes Vianna, professora estadoal da cidade de Goyanna, requerendo para que seja escripturada a importancia que deixou de receber de aluguel da casa e expediente da cadeira que regeu em Tejucupapo, correspondente aos mezes de Abril a Junho do anno proximo passado. —Deferido, com officio de hoje do Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Lupocino de Barros Pimentel, pedindo para ser inscripto para o exame de escripturação mercantil no Instituto Benjamin Constant, de accordo com o Regulamento do mesmo Instituto. — Informe o Sr. Dr. Director do Instituto Benjamin Constant.

José Elias Coelho da Silva, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser submettido a novo julgamento.—Aguarde o supplicante a decisão do Supremo Tribunal de Justiça.

Bellarmino Henrique da Silva, sentenciado, pedindo sua transferencia da Casa de Detenção para o Prezidio de Fernando do Noronha.—Providenciado.

Capitão José Severino de Arruda e Silva, negociante na cidade do Limoeiro, representando contra o delegado de Policia em exercicio e o juiz do 1º districto do mesmo municipio, e pedindo providencias afim de não soffrer embaraços em seus direitos —Ao Dr. Juiz de Direito compete, de accordo com o § 14 artigo 36 da lei n 15 de 14 do corrente de 1891, nomear promotor interino para servir no impedimento do effectivo.

O porteiro,
C. Moraes.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 26 de Novembro de 1897

Dias Lima & C., Joanna Maria da Conceição, Joaquim José do Mello e E. Kauffman. Informe a 1.ª secção.

Augusto Honorato de Miranda, E. Kauffman, E. Kauffman, Alves de Britto & C. e Alves de Britto & C.—Informe a 2.ª secção.

José Pinto Lapa.—Como pensa a secção.

José Ferreira da Costa.—Deferido de accordo com a informação.

Maria, filha de Maria Lucilla Pereira Lapa.—Deferido.

Maria do Carmo e Silva e Bernardina Maria da Conceição.—Como requerem.

Thomaz Theodomiro de Magalhães e Francisco Joaquim Cavalcante.— Informe de novo o Sr. lançador, tendo em vista o parecer da secção.

Joaquim Fernandes Ramos —Cumpre ao supplicante averbar em seu nome o predio alludido.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção. N. 252.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 26 de Novembro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz do 5.º districto municipal, Candido de tal ou Victorino José de Almeida, como incurso no art. 234 do Codigo Penal.

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital Jules Distord, á requesição do delegado de Caruarú, por crime de roubo, Maria da Conceição Oliveira, por embriaguez e disturbios e Francisca Margarida da Conceição, como gatuna.

A' ordem do subdelegado do 1.º da freguezia de S. José, Adriano Cabral, José Luiz Cavalcante Pessoa de Almeida e Joventino Enéas da Costa, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia da Graça, Domicio Jeronymo de Carvalho, como pronunciado no art. 303 do Codigo Penal e Apolinario de Souza Pinto da Rocha como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Joaquim André da Silva, como gatuno.

— Em data de hontem o Dr. juiz de direito e o delegado de policia de Salgueiro, derigiram-me o seguinte telegramma:

"Dr. Questor. Recife. Hontem tenente Brazil com 20 praças cercou feira Conceição Creoulas, em perseguição criminosos

Estes sustentaram forte tiroteio, ficando feridos e mortos 6 ou 8 facinoras, tenente Brazil mortalmente ferido.

Grande consternação successo. Situação seria. Força desbaratada. *Lima Borges*, juiz de direito. Capitão *José Francisco*, delegado de policia.

— Participo-vos que foi hontem preso nesta capital, á requesição do delegado de Caruarú, o subdito Francez Jules Distord, o qual roubou naquelle municipio a quantia de 1:300$000 mil réis; sendo encontrado em poder do referido individuo a de 900$000, que fica depositado no cofre desta repartição, afim de ter o conveniente destino.

Em officio de 18 do corrente communicou-me o delegado de policia do municipio do Iguarassú, que no dia 17 do fluente, em companhia do Dr. Promotor visitou o a cadeia alli existente, encontrando 4 detentos, sendo: 1 sentenciado e 3 pronunciados, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

— Participou-me o subdelegado do districto da Torre, que no dia 24 do corrente ás 9 horas da noite, no lugar Zumbi, o individuo de nome João de tal, conhecido por João Bala, aggredio a Augusto dias de Oliveira, em sua propria casa, no qual desfechou um tiro de pistola, fazendo-lhe um ferimento.

O offendido foi vistoriado e contra o offensor, que evadio-se, procede aquella autoridade de accordo com a lei.

— Participou-me o Dr. delegado do 2.º districto da capital, que hontem á uma hora da tarde, á rua Pires n. 121, o escrivão do juizo seccional Antonio Ferreira Braga, tendo um ataque epileptico, cahio sobre um banco, fazendo diversas echimoses na cabeça, resultando morrer de uma commoção cerebral em consequencia da queda; conforme declararam os medicos desta Repartição.

Saúde e Fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 25 de Novembro de 1897

Augusto José Mauricio Wanderley, Bento Manoel Viegas e outros e Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Joanna Maria da Conceição.—Informe o Sr. Administrador da Recebedoria.

Joaquim Guedes Valente, Silvino Ferreira da Motta Braga, Jovino de Albuquerque Pessoa e o juiz de direito de Leopoldina.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Manoel José Vieira e Joaquina da Costa Banks.—Certifique-se.

Eudoxio Rompecke Fontoura, O mesmo, Antonio Francisco Gurjão, João Evangelista de Freitas Botelho e A Companhia de Drogas. Maria Albuquerque das Mercês.—Volte ao Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade, visto estar satisfeita a exigencia.

O protocolista,
Amaro A. Boudeaux.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Governador do dia 24 de Novembro de 1897

João Climaco de Miranda, contratante da construcção da cadeia de S. Lourenço, pedindo pagamento da quinta e ultima prestação de seu contracto.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Coronel Ernesto Arcelino de Barros Franco, replicando do despacho de 12 de Novembro proximo findo, exarado em sua petição.—Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

— 25 —

Eleuterio da Rocha Wanderley, pedindo restituição de caução.—Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 28 de Novembro de 1897

Franklin Minervino Martins, professor de latim e francez na Victoria.—Escripture-se.

Liberato Vieira de Mello, carcereiro da cadeia de Caruarú.—Pague-se

Pinto Ferreira & C., e Bento José da Silva Magalhães.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— Dia 23 —

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, recorrendo da decisão do Thesouro. — Não procedem os fundamentos do presente recurso em vista do proprio contrato que somente isenta do imposto a fabrica e seus productos.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

A sessão de 17 foi presidida pelo Sr. Manoel de Queiroz.

Após a leitura e approvação da acta foi lido o expediente, que constou do seguinte: officios do 1º secretario da Camara, communicando ter a Camara adoptado as emendas do Senado ao projecto de credito ao ministerio da fazenda no valor de .... 132:803$998, e o projecto concedendo licença de 10 mezes ao conferente da alfandega da Bahia, Candido Guedes Chagas; outros enviando as proposições, autorisando o governo a abrir ao ministerio da guerra o credito extraordinario de 259:982$930 e concedendo pensão á viuva e filhos do marechal Carlos Machado de Bittencourt; mensagem do prefeito municipal sujeitando a approvação do Senado as razões do veto á resolução do Concelho Municipal que concede permissão á normalista adjunta effectiva D. Adelaide Ennes Bandeira para completar o seu curso normal de accordo com o regulamento de 1881; telegrammas do governador do Ceará e do Concelho Municipal de Pelotas, congratulando-se com o Senado pela data da proclamação da Republica; parecer da commissão de finanças, opinando pela isenção de contribuirem com um dia de soldo para o Asylo de Invalidos da Patria as praças do batalhão de infanteria de marinha, do corpo de officiaes marinheiros e do de marinheiros navaes.

Lido o expediente, o Sr. Moraes Barros justifica uma indicação igual á apresentada e votada na vespera pela Camara, mandando que só tenham uma discussão os projectos approvando tratados diplomaticos, estado de sitio, declaração de guerra, etc.

O Sr. Oiticica declarou-se incompativel com a commissão de finanças e por isso pedia sua demissão.

Negado o pedido, S. Exc. insistio, devendo na sessão seguinte ser votado novamente.

Passando-se á ordem do dia, são approvadas sem debate, e em ultima discussão as proposições:

N. 16, de 1897 autorisando o governo a nomear uma commissão de membros da Directoria Geral de Saúde Publica para verificar a efficacia do serum anti-varioloso descoberto pelo Dr. Felippe Pereira Caldas;

N. 22, de 1897, autorisando o governo a conceder um anno de licença, com ordenado, a José Joaquim de Negreiros Sayão Lobato, chefe de secção da secretaria da industria, viação e obras publicas;

N. 33, de 1897, autorisando o governo a conceder um anno de licença, com ordenado, a João Antonio Ferreira, amanuense da secretaria da Faculdade de Medicina da Bahia.

Esgotada a ordem do dia, foi designada a seguinte:

2ª discussão do projecto do Senado mandando que Lina Maria da Silva encaminhe sua petição ao poder competente.

2ª discussão do projecto do Senado abrindo um credito de 6:000$ para completar o pagamento dos vencimentos dos 10 bilheteiros da estação Central na Estrada de Ferro Central do Brazil.

— Sob a presidencia do Dr. Manoel de Queiroz abre-se a sessão do dia 18.

Lê-se na acta e o expediente que constou apenas de uma communicação do Sr. Gonçalves Chaves, que declarou não poder comparecer ás sessões por falta de numero.

Compareceram 43 Srs. senadores,

Passando-se á ordem do dia, foram approvados sem debate: o projecto do Senado n. 29 de 1898, que autorisa o governo a abrir, no exercicio corrente, ao ministro da industria, viação e obras publicas o credito supplementar de 6:000$ para completar o pagamento dos vencimentos dos 10 bilheteiros da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, de accordo com a tabella II do decreto n. 268 de 26 de Dezembro de 1894, e o parecer n. 137 de 1897, da commissão de marinha e guerra, opinando que a pretenção de Lina Maria da Silva, mãe do sub-ajudante machinista Alfredo Correia de Oliveira, fallecido no naufragio do couraçado *Solimões*, seja pela peticionaria encaminhada ao poder competente.

Dispensado o intersticio do projecto n. 29, entra em ordem do dia da sessão seguinte:

— A sessão de 19 presidio-a o Sr. Manoel de Queiroz.

No expediente entre papeis sem importancia foi lido um officio do Dr. Sebastião Lacerda communicando ao Senado ter assumido o cargo de secretario da industria viação e obras publicas.

Compareceram 39 Srs. senadores.

O Sr. Severino Vieira requereu que fossem publicadas em avulsos e distribuidas pelos senadores as contestações e replicas ás eleições federaes do Ceará e do Amazonas.

O Senado approvou o requerimento e depois sem debate a 3ª discussão do projecto do Senado n. 29 de 1897, que autorisa o governo a abrir, no exercicio corrente, ao ministerio da industria, viação o obras publicas, o credito supplementar de 6:000$ para completar o pagamento dos vencimentos dos 10 bilheteiros da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, de accordo com a tabella II do decreto n. 268 de 26 de Dezembro de 1894.

Esgotada a ordem do dia, o Sr. Presidente marcou para a sessão seguinte trabalhos da commissão.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Na sessão diurna de 17 a Camara discutiu o orçamento da viação.

Orou em primeiro logar o Sr. Arthur Torres, propondo emenda que determina a encampação das estradas de ferro da Bahia ao S. Francisco e do Recife ao S. Francisco.

Depois, fallou o Sr. Mello Rego, que tambem justificou emendas.

Interrompida a discussão, a mesa annunciou a votação de uma serie de materias encerradas na nocturna de 16, mas não houve numero e tornou-se preciso fazer a chamada e perder tempo.

O Sr. Bueno de Andrade, que aproveitara a *cheia*, havia requerido preferencia para o projecto que isenta do exame de madureza todos os estudantes que apresentarem attestado de approvação em, pelo menos, um preparatorio.

A votação deste projecto, cuja discussão ficou encerrada, foi adiada ainda por falta de numero.

Reencetada a 3ª discussão do orçamento da viação, orou longamente o deputado por Pernambuco Dr Martins Junior, justificando emendas importantes, salientando a injustiça da suppressão de logares de amanuense na repartição de estatistica e combatendo a disposição do § 21 do art. 1 relativo á Companhia de Obras Hydraulicas e que revalida, na sua opinião, um contracto que já caducou duas vezes.

Seguiram-se na tribuna os Srs. João de Siqueira e Paula Ramos, ficando depois adiado o debate para a sessão nocturna.

Na hora do expediente o Sr. Serzedello renovou o seu protesto contra o facto do governo ainda não haver enviado de informações sobre a prisão illegal de dous deputados

Ao terminar interpelou o presidente da Camara sobre se concorda com a doutrina do Sr. Seabra, de que o governo só tem que informar á Camara depois do estado de sitio terminado.

Respondeu o Sr. Presidente que a mesa não póde obrigar o executivo a dar informações.

O Sr. Cincinato Braga fez ver que a Constituição só determina a obrigação do governo em dar informações depois de terminado o sitio e o inquerito policial.

Na sessão nocturna do mesmo dia a discussão interrompida do orçamento da viação continuou á noute.

O Sr. Serzedello Correia fez considerações sobre a situação financeira, combateu a encampação das obras do porto do Ceará e mostrou a inconveniencia da reducção do pessoal da repartição de estatistica.

O Sr. João Neiva lamentou que o relator tivesse tido a preoccupação unica, embora louvavel, de *riscar*, *riscar* e *riscar*, supprimindo centenas de empregos e reduzindo vencimentos de pobres funccionarios, de modo que, votado o orçamento, ficará muita gente sem pão.

A discussão ficou adiada, estando ainda inscriptos diversos oradores.

Sem que houvesse debate, ficou encerrada a discussão final do projecto do Senado, que autorisa o governo a reorganizar os estabelecimentos militares de ensino.

— Apenas aberta a sessão de 18, o Sr. Rodolpho Abreu communicou que o seu collega Alvaro Botelho não tem comparecido por estar gravemente enferma pessoa de sua familia.

Passando-se á ordem do dia, continuou a 3ª discussão do orçamento da receita, orando longamente o Sr. Neiva, que combateu diversos impostos.

S. Exc. foi obrigado a interromper o seu discurso, porque a lista da porta já accusava a presença de 109 deputados e havia uma serie enorme de materias a votar.

O projecto que autorisa o governo a computar pelo dobro, para os effeitos da reforma, o tempo que os officiaes do exercito e armada serviram á causa legal durante a revolta, havia sido approvado em sessão anterior, faltando a votação de diversas emendas.

Ao ser votada a primeira dessas emendas, reconheceu-se já não haver numero no recinto.

O Sr. Presidente mandou proceder a chamada, declarando que seriam publicados, como é de praxe, os nomes dos deputados que se ausentarem.

Feita realmente a chamada, responderam 107 deputados, numero restrictamente necessario para a votação.

Conseguio-se votar uma emenda, mas logo depois, ao ser votada a segunda, já faltavam dous deputados novamente.

Repetiu-se a chamada e verificou-se que haviam se ausentado oito ou nove deputados impedindo a continuação da votação.

Então, o Sr Neiva concluiu o seu discurso sobre o orçamento da receita, continuando a combater diversos impostos que vão pesar sobre as classes pobres do paiz.

Por ultimo fallou o Sr. Alfredo Pinto, propondo emenda tendente a supprimir o imposto sobre vencimentos, que, no seu entender é inconstitucional.

O deputado mineiro pronunciou longo discurso, sendo muito cumprimentado ao terminar.

O Sr. Bueno de Andrada requereu prorogação da sessão por duas horas, mas o pedido foi rejeitado por 15 votos contra 13.

Passou-se ao expediente.

O Sr. Calogeras rectificou um aparte dado ao Sr. Seabra e que não foi bem comprehendido. O que disse foi que o requerimento de Sr. Serzedello sobre prisões de deputados, tachado de inconstitucional, devia ser approvado, principalmente por se tratar de prisões que, segundo se dizia, haviam sido effectuadas antes da vigencia do estado de sitio, o Sr. Cupertino de Siqueira justificou um projecto relativo aos limites do Estado de Minas com o de S. Paulo.

O Sr. Barros Franco Junior mandou á mesa uma representação, para ser publicada.

Levantou-se a sessão ás 4 ½ da tarde.

— Na sessão diurna de 19 fallaram sobre a acta os Srs. Augusto Clementino, Costa Junior, Adalberto Guimarães, João Dantas, Julio dos Santos, Anisio de Abreu, Irineu Machado, Matta Machado, João de Siqueira e Edmundo de Oliveira—uns justificando a ausencia da sessão anterior e outros reclamando contra a omissão dos seus nomes na lista dos que compareceram.

O Sr. Amphilophio (para uma explicação pessoal) disse que, não querendo discutir o projecto de orçamento da receita para não demorar os trabalhos da Camara, que devem ser encerrados o mais brevemente que fôr possivel, vem declarar que, sómente por um dever imperioso do seu patriotismo na hora presente, está decidido a votar por alguns dos impostos indicados naquelle projecto, impondo por esta fórma á sua consciencia de legislador o mais cruciante dos sacrificios.

Na situação gravissima em que nos achamos, será de todo impossivel ao governo obter recursos, dentro ou fóra do paiz, por meio de operações de credito; e entre o mal de novas emissões de papel-moeda, o que seria a maior de todas as calamidades no momento actual, e o de recorrer aos impostos a que allude, diz-lhe a sua consciencia de patriota ser este um expediente mais aceitavel, diante da triste lei da necessidade que o está indicando.

A Nação não deve ficar sem recursos de vida; e é por isso, sómente por isso, que, ouvindo os conselhos de seu patriotismo, decide-se a votar por taes impostos, que são manifestamente inconstitucionaes, uns por serem de industrias e profissões, outros porque incidem sobre immoveis, mas uns e outros da competencia exclusiva dos Estados, nos termos expressos do art. 9.º da Constituição. Para salvar a Patria não hesita na violação da sua Constituição—*Salus populi lex suprema esto*—Pede a Deus, entretanto, que a revisão constitucional, que já suggerio á Camara, venha pôr cobro ao mal, poupando aos amigos da federação e da lei sacrificios como este que ora faz o orador.

Depois do Sr. Amphilophio dar a sua explicação pessoal, passou-se á ordem do dia, sendo approvadas todas as materias encerradas, entre as quaes estão os seguintes creditos supplementares e especiaes de.... 255:757$119 ao ministerio do interior; de 91:000$ para diligencias policiaes; de..... 30:000$ ao cambio de 27 d. para o ministerio do exterior; de réis 4.000:000$ para despezas extraordinarias urgentes no sertão da Bahia (luta de Canudos); de 200:000$ á verba—Hospitaes do ministerio da marinha—Todos em 3ª e ultima discussão, devendo ser redigidos para seguirem para o Senado.

Em 2.ª discussão foram approvados mais os creditos: de 1.447:715$163 ao ministerio da marinha; de 450:000$ á verba—Reposições e restituições—do orçamento da fazenda; de 956$ para pagamento das etapas devidas ao Dr. João José Duarte Guimarães (com dispensa de intersticio para entrar hoje em 3.ª discussão); de 1.338:702$498 ao ministerio da fazenda; e do 72:000$ para acquisição de duas lanchas para o serviço da Alfandega desta capital.

Foi mais approvado o projecto que prohibe aos estudantes que não apresentarem

MUTILADO

ILEGÍVEL

attestados de approvação pelo menos em uma materia, os exames parcelados de materias preparatorias para matricula nos institutos de ensino superior. Dispensado o intersticio a pedido do Sr. Bueno de Andrada, o projecto, que limita a execução do exame de madureza, entrará hoje em 2.ª discussão.

Entrou em 3.ª discussão o orçamento da receita. Orou longamente o Sr. Serzedello Correia, que combateu os impostos sobre o sal (consumo) e sobre a renda. S. Exc. aceita o imposto sobre o consumo do phosphoro e o augmento das taxas do correio, embora lamentando que a commissão tenha conservado a mesma taxa actual para os registrados.

O orador foi muito cumprimentado pelo seu longo e brilhante discurso de tres horas.

A discussão ficou adiada pela hora, devendo continuar na sessão nocturna.

— Na sessão nocturna do mesmo dia, annunciada a continuação da 3.ª discussão da receita, teve a palavra o Sr. Augusto Montenegro. S. Exc. defendeu o projecto da commissão e algumas emendas por elle offerecidas.

A discussão ficou adiada pela hora, terminando a sessão ás 11 e 10 minutos.

ESTADOS DA UNIÃO

MATTO-GROSSO

Noticiou o periodico *Matto-Grosso* o seguinte:

"As difficuldades da navegação em nosso Estado mais se augmentam dia a dia de uma forma desanimadora; mas apezar disso, não faltam homens que ousadamente comprometiam seus capitaes para augmentar a nossa marinha mercante de vapores mais ou menos appropriados á navegação dos nossos rios.

Ha annos que o rio Cuyabá e outros até agora navegados não dão franca navegação mesmo ás pequenas embarcações, como por vezes temos observado lutando o commercio, fonte de maior actividade entre nós, com insuperaveis difficuldades e enormes prejuizos, pela demora de suas cargas.

Nas mesmas condições do rio Cuyabá está o rio Miranda, que embora conserve em todo o seu curso quatro palmos e mais de agua no tempo da maior secca, não, dá todavia franca navegação, mesmo ás pequenas embarcações a vapor, em consequencia de estar parte do rio bastante suja e travancada de madeiras.

O mesmo parece-nos que se dá com o rio Aquidauana, do ponto em que elle recebe o Miranda para cima.

E' de imperiosa necessidade que se cuide da limpeza destes rios, e o legislador estadoal do futuro biennio deve empenhar seus esforços para dotar o governo dos meios necessarios a realisação desse serviço, pois são esses rios as unicas vias de communicação que possuem os futurosos nucleos de população do sul com Corumbá e esta capital.

Actualmente essas populações commerciam quasi directamente com o Paraguay.

E já que tocamos nesse ponto, alias melindroso, não podemos deixar de chamar a attenção do governo federal para o contrabando que quasi diariamente, entra do Paraguay para o sul deste estado, contrabando que, não só prejudica a Federação como ao commercio de Corumbá e mesmo desta capital.

A pequena villa da Conceição do Paraguay, até ha bem pouco tempo abatida, sem vida e pauperrima, vai prosperando agora bafejada pelo capital dos matto grossenses que vão se abastecer nos mercados da mesma villa, com prejuizo dos nossos.

O tratado de commercio existente entre o Paraguay e o Brazil só tem sido em beneficio daquella Nação e tem servido para fomentar o contrabando em nossa fronteira, por onde entrão annualmente milhares de arrobas de sal, além de outras mercadorias, sem pagar direito algum, o qual, se fosse cobrado, segundo estamos informados, montaria em boas centenas contos de réis.

A creação de uma mesa de rendas na fronteira seria de utilidade, mas tornava-se preciso uma linha de destacamentos para impedir os desvios.

O Governo estadoal teria vantagem se auxiliasse o Governo Federal nesse serviço, pois o contrabando do gado que faz por aquellas paragens é de natureza a lesar enormemente os cofres do Estado.

Disseram-me em Nioac que as mercadorias entradas do Paraguay são trocadas por gado, avaliando-se a entrada annual em mais de mil contos de réis.

Ora, mil contos de réis representam 25 mil cabeças de gado ao preço de quarenta mil réis por cabeça.

O direito destas importam actualmente, se não nos enganamos, em 75 contos de réis.

A cobrança do imposto do gado em todo o Estado nunca attingio a esta quantia; por ahi se vê o enorme desvio que tem tido a receita publica do Estado em beneficio do Paraguay.

O estado deve fazer um pouco de sacrificio para manter em Nioac um esquadrão de cavallaria para guardar a fronteira e vedar o contrabando, que só prejuizos causa ao erario publico.—O gado depois de matte, é a maior fortuna do Estado; mas tarde talvez venha a ser a borracha.

Do criterio da administração Federal e Estadoal esperamos remedio para os males aqui apontados, ainda que perfunctoriamente.

Queixão-se os habitantes do sul do Estado da falta de vias de communicações faceis com praça de Corumbá, onde elles se abasteceriam do necessario, e dizem não se eximirem do dever de pagar os direitos das mercadorias introduzidas do Paraguay desde que haja na fronteira agentes do Governo encarregados da cobrança.

Achamos que estas queixas e allegações não são filhas da verdade, por ter o Estado alli os seus agentes encarregados da cobrança dos direitos e no entanto o contrabando do que é do Estado é feito quasi que diariamente!

A prosperidade de Miranda, Aquidauana e Nioac depende de repressão do contrabando.

Reprimil-o, pois, é dever do Governo em beneficio do erario da Republica.

Reprima-se o contrabando e melhore a navegação dos nossos rios, pois, mesmo sem as esperadas e decantadas estradas de ferro elles continuarão a ser vias de progresso!"

RIO-GRANDE DO SUL

Na sessão da Assembléa dos Representantes, no dia 17, esteve animada.

O deputado Evaristo Amaral apresentou uma indicação que não foi aceita pela mesa, bastante indignado.

— A *Federação*, tratando das promoções, applaude algumas, dizendo que seus amigos que vieram cheios de serviços de Canudos, não poderam ser contemplados na injustiça que alcançou o general Arthur Oscar e aquella que está consagrada no facto da promoção do sobrinho do presidente.

A mesma folha, depois de insultar o correspondente do *Jornal do Commercio* por ter noticiado que o correio deixou de hastear a bandeira em funeral, affirma que a falta foi involuntaria e sanada antes da missa do setimo dia, confirmando dessa fórma a noticia que deu aquelle correspondente.

— *Diario do Rio Grande*, que é alheio aos partidos politicos, assim apreciou os ultimos attentados:

"Os lamentaveis successos, ante-hontem occorridos, na capital da Republica vieram ainda mais aggravar a situação desta.

A intolerancia e ambição dos partidos, que tanto mal tem feito ao paiz e profundamente desacreditado o systema vigente, incutindo o desanimo e a descrença no espirito do povo, e inclusivelmente no de muitos dos antigos e sinceros propagandistas, acabam de ser coroados com a inauguração do assassinato politico.

No Brazil, nunca, até ante-hontem, houve quem manejasse esse instrumento de odio politico, que, na Russia, nas republicas sul-americanas e na America do Norte tem feito tantas victimas illustres.

Mas eis que elle surge tambem nesta formosa terra da America, onde as paixões partidarias expandiam-se violentamente na imprensa, algumas vezes na tribuna parlamentar, mas jámais recorreram ao assassinato do adversario, e muito menos do adversario collocado em elevadissima posição official.

Era só o que nos faltava, para complemento da anarchia reinante, do desrespeito ao principio da autoridade, da desorientação que lavra em todas as espheras politicas e governamentaes.

O attentado de ante-hontem visava sobretudo o Chefe da Nação; este era, incontestavelmente, o alvo destinado á sanha do assassino. E quem quer que suggerio a este o crime nefando que ia praticar, não é, não póde ser amigo sincero da sua patria; não se inspirou nos elevados sentimentos do patriotismo, não o demoveram a esse recurso universalmente condemnado os respeitaveis interesses da Nação, nem anhelada consolidação da Republica.

Bom o emprego de semelhantes meios, em vez de melhorar, a situação do Brazil se aggravará, retardando, por largo espaço de tempo, o dominio completo e absoluto da ordem e dos seus consequentes e naturaes beneficios. Os odios, em vez de enfraquecerem, recrudescerão com muito mais violencia; a acção governativa ficará ainda mais impedida de exercer-se em benefica e larga escala, e as finanças do paiz, as suas condições economicas, o seu credito, resentir-se-hão mais profundamente, affectando de uma fórma horrivel a situação de todas as classes sociaes, e principalmente das classes productoras e das que, pela natureza das funcções que exercem no mecanismo social, mais se prejudica com o actual estado de cousas.

A eliminação do Chefe da Nação, por meio do assassinato, longe de remover a serie enorme de difficuldades que assoberbam o paiz, como que impedindo-o de respirar livremente, mais e mais se avolumariam.

Por isso repetimos: não é, não póde ser patriotica, aquelle ou aquelles que armaram o braço do individuo que tentou assassinar o Presidente da Republica.

E assassinal-o para que?

Crimes taes podem ter attenuantes quando quando se trata de um tyranno, como alguns que a historia nos apresenta e que fazem a infelicidade do povo, pela crueza e deshonestidade dos seus actos.

Mas o Dr. Prudente de Moraes não está nesse caso. Mesmo admittindo que tenha commettidos erros graves na gestão dos negocios publicos, e que não se póde contestar é que S. Exc., republicano de todos os tempos, é um homem honrado na mais alta accepção da palavra, que a honestidade é o caracteristico de todos os seus actos, e que as suas intenções são as que póde ter o mais puro e desvelado dos patriotas.

O seu assassinato seria, pois, não só um crime nefando, mas um gravissimo erro politico, das mais desastrosas consequencias para o Brazil e a instituição republicana.

Tendo fracassado o golpe desfechado contra o Presidente da Republica, cahio em seu lugar o marechal Bittecourt, não, talvez, pelo facto de ser o Ministro da Guerra, mas por que foi o primeiro a enterpor-se entre a victima designada e o assassino.

Suppomos que este matou o seu mais elevado superior hierarchico, como teria to qualquer outro que primeiro se lhe approximasse.

O que nos parece fóra de duvida, é que o marechal Machado Bittencourt foi victima, não do plano preconcebido especialmente contra elle, mas de sua dedicação ao Presidente da Republica e do seu dever como primeira autoridade do exercito.

De qualquer maneira, o seu assassinato, considerado no ponto de vista das conveniencias geraes do paiz, é um grande desastre, moral, politico e socialmente fallando.

Os altos interesses do Estado nada lucram com o sacrificio do illustre marechal, que vinha de dar uma grande prova da sua devotação patriotica, indo animar com a sua presença as hostes guerreiras que se batiam contra o baluarte dos inimigos da Republica nos sertões da Bahia, e os horizontes politicos, longe de aclararem se, vão ficar ainda mais escuros e nublados, pronunciando, talvez, tempestades como as que já têm abalado o edificio da Republica.

Permitta Deus que laboremos em erro; mas estamos antes propensos a acreditar, que do attentado contra a vida do Presidente da Republica e do assassinato do Ministro da Guerra só motivos haverá para dizer-se:

— "Do mal o peior"

—Os officiaes amnistiados que aqui se acham, ainda não se apresentaram, por não ter o general Marinho communicação official.

—O coronel Dantas Barretto foi cumprimentado por officiaes e amigos, precedidos de uma banda de musica, por motivo de sua promoção.

—Foi bem recebida a noticia de que será nomeado commandante do districto o general Carlos Telles.

Em um dos arrabaldes desta cidade effectuou hoje o segundo batalhão da brigada militar um magnifico *pic-nic* a que compareceram o Presidente do Estado, muitos deputados e outros cidadãos. Por essa occasião trocaram-se enthusiasticas saudações.

—O Dr. Alcides Lima foi pronunciado unanimente pelo Superior Tribunal.

O *Cultor*, de Santo Eugenio, publicou:

«Já anteriormente nos occupamos da utilidade que resultaria para os nossos estancieiros a diminuição dos direitos de exportação nos gados que se levam para o Brazil para a faina das charqueadas agora porém, vamos demonstrar clara e terminantemente a necessidade de crear uma tarifa especial para avulso desses direitos.

As duas charqueadas que nos referimos podem matar por anno 60 a 70.000 cabeças cada uma. Ha tres annos que estão obrigadas a reduzir consideravelmente este numero por falta de gado no Rio Grande, proveniente da ultima revolução.

Estabelecidas ás margens do Quarahim, com toda a facilidade poderiam compensar essa falta de gado, comprando-o na parte do Norte desse territorio, que encontra-se com augmento produzido pelos direitos de exportação de 0,72 por novilho e 0,48 por vacca, o que torna impossivel competir em preços com as charqueadas já da Republica Argentina, já deste paiz, resultando disso um grave prejuizo para os nossos estancieiros e para o governo.

Para os estancieiros por que não podem dar sahida aos seus gados e para o governo por que não podendo sustentar as charqueadas, a empreza ferro carril, cuja vida está intimamente ligada á da charqueado, não poderá fazer face ás suas despezas e pezará sobre sobre o governo com a garantia que lhe concedeu.

Falla-se ha algum tempo da diminuição da metade dos direitos da importação do xarque e sebo para o Brazil.

A Commissão da Fazenda da Camara dos Deputados Brazileira, deu parecer favoravel ao projecto de reducção dos direitos a 60 réis o kilo de xarque e 10 réis o kilo de sebo, ou 120 e 200 réis respectivamente.

Passando a ser lei, as xarqueadas de Quarahim teriam de feichar-se.

Com effeito seus gastos de faina são de 4,70 por cabeça, quando as xarqueadas desta Republica não tem mais que 3,20, no entanto essa differença de 1,50 ficaria compensada se se tirassem os direitos de exportação, creando-se uma tarifa para esses estabelecimentos.

Por outro lado, é fóra de duvida que a importancia dos direitos arrecadados na importancia do gado para as fainas xarqueadas, não póde trazer á Nação os beneficios que tira dos fretes que tem o ferro-carril com as cargas da importação, que é o que dá vida a empreza.

Assim o governo deve tratar de modificar a importancia dos direitos do gado que se exporta para as charqueadas, pois assim traria incontestaveis vantagens».

S. PAULO

Em data de 18 do corrente foi assignado o decreto que approva o regulamento para execução das obras publicas do Estado.

—A Secretaria do Interior trasmittido a da Justiça cópia do telegramma da Camara Municipal do Bananal, communicando o empastellamento do jornal *Republica*, e a inutilisação do archivo da Camara Municipal que estava no mesmo predio, desapparecendo alguns livros e documentos

A mesma autoridade pede energicas providencias para que os livros sejam encontrados.

—Foi aposentado o Sr. Thomé Galhardo no lugar de vice-director da Secretaria do Interior, sendo nomeado para substituil-o o Sr. Carlos Reis, e falleceu o Sr. Bento Guimarães, thesoureiro da alfandega, á um insulto apopletico.

—Amigos, collegas e admiradores do major Elesbão Reis fizeram-lhe hoje ás 5 horas da tarde, uma grande manifestação, por ter sido promovido a este posto.

Os manifestantes seguiram em bonds especiaes, precedidos de duas bandas de musica.

Tomaram parte todos os officiaes da brigada policial e muitos do exercito e da guarda civica.

Fallou o capitão Arthur Ozorio e o povo ergueu muitos vivas.

—Um dos redactores do *Correio Paulistano* incumbido de um *interview* com o referido official, realisou-o, e assim transmittio o seu resultado a referida folha, que o publicou nestes termos:

«Obdecendo á determinação que me fóra dada pelo *Correio Paulistano*, determinação que eu tinha a maior honra em executar dirigi-me pela manhã de 30 do mez passado á residencia do tenente-coronel Elesbão Reis, na Avenida Tiradentes n 75.

O distincto official não fora avisado da matinal visita Surprehendeu-se, sem duvida, sendo um desconhecido penetrar em sua sala, pedindo uma referencia por 20 minutos, ao maximo.

Não se recordava naturalmente do que eu encontrára em Santos, a bordo do cruzador *Andrada* e alli apresentára-lhe cumprimentos e boas vindas.

Disse eu qual a commissão de que me encarregara o *Correio Paulistano*.

Tanto bastou para que o correcto official percebesse tratar-se de serviço de alta reportagem e preparar-se devidamente para as respostas que necessariamente eu devia provocar.

O coronel Elesbão recebeu-me em modesta sala, onde se via bella, simples mobilia de vinhatico. Ao centro sofá da mesma madeira, ladeado por consolos, onde sobre a pedra marmore viam-se diversas brochuras e manuscriptos.

Nas paredes notavam-se quadros diversos, que uma rapida vista de olhos não permittio verificar o assumpto.

Sentamo-nos. O coronel, correctamente trajado a militar, offereceu-nos lugar de honra em sua sala, o que recusei, portanto o honrado alli era o representante da imprensa que se approximava do bravo militar.

A entrevista durou uma hora, e tanto quanto a memoria póde conservar, distrahidos pontos em que a indiscripção deveria penetrar, eis o que ousei indagar e que me foi respondido promptamente sem que duvidas se apresentassem ao espirito do intervistado, que mesmo adiantou-se em pontos que eu poderia ter esquecido no questionario desde alguns dias preparado.

A primeira pergunta referia-se ao tratamento que foi dado ao batalhão paulista desde a partida desta capital até os sertões da Bahia.

— O melhor possivel, foi-nos respondido. Apenas condições locaes contrariaram os bons desejos do governos.

A irregular distribuição de viveres em certos pontos deve ser levada á conta da difficuldade de meios de transporte, em estradas ruins, onde ficavam animaes mortos pelo cansaço, por absoluta falta de pastos.

A estrada de Queimadas a Canudos era cheia de accidentes: terreno de cascalho, por entre serrilhas e catingas, em alguns lugares baixos, secco, onde predominava excessivamente a falta d'agua. Uma verdadeira travessia de sertão que os soldados paulistas affrontaram valorosamente.

— Quaes as forças que encontrou em Canudos na data da chegada do batalhão?

— As commandadas pelos generaes Arthur Oscar e Barbosa. Em Setembro alli tambem estava o general Carlos Eugenio.

— Quando começaram as operações em que tomou parte o batalhão?

— A 26 de Setembro e com 200 praças. Por essa occasião, como em todos os periodos da grande lucta, officiaes e praças portaram-se com denodo, havendo apenas a deserção de um cabo de esquadra que seduziu tres companheiros e que foram castigados, sendo o cabo rebaixado de posto.

— Qual a sua opinião sobre o insucesso da columna do coronel Moreira Cesar?

— Esse insuccesso deve-se á morte do heroico coronel. O encontro deu-se com forças superiores, de modo que se poderia dar, e effectivamente começou, uma honrosa retirada. Morto o chefe, o panico apoderou-se das forças e dahi o desastre que todos nós lamentamos.

— Que idéa forma do general Arthur Oscar?

— O melhor possivel, como militar e como cidadão amante da Republica. Firme em suas determinações, fazia cumprir, custasse o que custasse. E' digno dos maiores louvores.

— E o general Barboza?

— Um official valente.

— E o general Carlos Eugenio?

— Militar illustrado e disposto ao cumprimento do dever.

— E' verdade que existem ordens do dia que até hoje não foram publicados sobre o assumpto desta conferencia?

— Sim. Estas, porém, só poderão ser conhecidas, mediante ordem do commandante geral da brigada.

— Quantos dias esteve o batalhão em Canudos depois da victoria decisiva?

— Apenas 24 horas. A acção ultima feriu-se a 5 e a 6, á tarde, poz-se o batalhão em marcha.

— Que pensa sobre a primitiva declaração do major Febronio?

— O major é um militar muito intelligente. A' primeira inspecção viu que poderia, com um ataque energico, sacrificar vidas preciosas e preferiu fazer retirada, assim mesmo perseguido por forças superiores. Ninguem sabia do numero exacto dos inimigos, o que só depois poude ser verificado.

— Que informações póde dar-me sobre os boatos de excessos praticados por forças legaes, apos a victoria de Canudos?

— O Sr. sabe o que são os horrores da guerra e o que póde acontecer a inimigos encontrados com armas na mão e que nos matariam irrevogavelmente, se os poupassemos. E' a lei da legitima defeza. Não houve excessos, senão os que as condições exigiam.

— Em que condições foi ferido o major Jose Pedro?

— Foi a 25 de Setembro, quando apertado o sitio, estavamos com o batalhão de policia do Amazonas, o 33º e outros. O major sahia de uma casa para dar ordens, quando foi ferido por tiro de bacamarte ou clavinote.

— E por essa occasião não arrefeceu o enthusiasmo dos soldados?

— Não. O major foi logo substituido. E devo dizer-lhe, um sargento de nome Dias, ergueu-se na trincheira, dando vivas á Republica, sendo alvejado em um dos olhos por fuzil Mannlicher, vindo a fallecer mais tarde do ferimento.

— Como explica o facto de terem os conselheiristas armas modernas?

— Tomadas ás expedições Febronio e Moreira Cesar. Além dos elementos assim adqueridos, combatiam com clavinotes, bacamartes, roqueiras e possuiam uma especie de lança, unica arma branca encontrada pelos nossos.

— Acredita que a revolta em Canudos obedecesse a algum plano restaurador?

— Não. Em primeiro lugar elles não traziam signaes convencionaes, pois não os vimos. Nunca acceitaram combate franco. O *Conselheiro* era um typo intelligente e os que serviam, sob suas ordens, em geral, boçaes. E' verdade que foram encontradas cartas, por exemplo uma de um pae a um filho, carta que está em poder do general Arthur Oscar. Nesse documento dizia-se que haviam-se travado varios combates com os *republicanos*, havendo morrido 5 destes e os soldados esperavam a chegada do *principe*, o que não poderia passar de Janeiro.

— Mas quem era um *individuo bem trajado*, que se differençava dos demais conselheiristas e que por vezes foi visto no arraial?

— Não sei. Só poderá informar-lhe o general Arthur Oscar.

— Quaes os procedentes do Conselheiro?

— Dizem-me, que, apegando-se á devoção do *Bom Jesus*, fez-se propheta. Incutiu em seus proselyt[illegible] e declarou-lhes que a guerra pod[illegible] os peccados dos [illegible] cessa [illegible] tanto, matal-os a bala, porquanto os que morressem por golpes de arma branca iriam para o inferno.

— Viu algum dia o Conselheiro?

— Não. Segundo informações elle sahia diariamente do santuario para a egreja, entre alas de pessoas de sua guarda.

— Viu o corpo do chefe dos jagunços?

— Sim, quando foi exhumado. Tinha uma tunica azul de panno ordinario (zuarte), barba crescida e cabello cahido pelas espaduas.

— Como foi reconhecido o cadaver?

— Por um capitão da guarda nacional, de nome Jesuino.

Este fóra expulso de Canudos pelo Conselheiro.

Era negociante de pelles.

Logo que viu o chefe após a exhumação, exclamou em voz clara e que foi ouvida pelos circumstantes:

«E' elle mesmo».

— Diga-me, porque o general Arthur Oscar não foi ao Rio de Janeiro, depois da tomada de Canudo?

— Porque não quiz. Tambem não pedia?

— Terá elle alguma queixa do governo?

— Não. O governo attendeu sempre á seus pedidos, e até nomeou um seu irmão, o general Carlos Eugenio, para servir nas forças em operações na Bahia.

— E entre os generaes deu-se qualquer attrito durante a campanha?

— Não. Todos disciplinadores. Vi sempre que a maior harmonia reinava entre os generaes Arthur Oscar e Barbosa.

— Soube, por informações, ao menos, como foi morto o coronel Moreira Cesar?

— Sim. A 3 ou 4 de Outubro, entre os jagunços que se rendiam havia tres fanaticos, pai, filho e neto. O filho declarou que Moreira Cesar fóra morto por bala Mannlicher quando atravessava o rio.

— Bala Mannlicher?

— Sim; tomada a Febronio.

— E sabiam usar essa arma os conselheiristas?

— Um delles me disse: na *Mannalicha* não sou forte, mas sempre vou andando. Mas com o meu clavinote não erro um tiro.

— Que idéia forma da população de Canudos, quanto ao numero, divisão por sexos, etc.

— Grande quantidade de individuos. Muitas mulheres e creanças. Mais moços que velhos. Typo de um moreno carregado, cabello preto. Todos cheios de heroicidade. Atiravam-se valorosamente á luta. Conta-se mesmo que, a 18 de Junho, um soldado, avançando para certo ponto onde se encontrava uma mulher, ia matal-o, quando um alferes exclamou: —Não mates!—Minutos depois o alferes penetrou no ponto em que se achava a mulher, e por esta foi morto. As mulheres, principalmente, eram de verdadeira ferocidade. Até os meninotes auxiliavam a acção, carregando armas e munições, conhecendo mesmo o systema do armamento utilisado nas refregas.

— Que pode informar-me sobre o incendio que lavrou na povoação depois do ataque decisivo?

— Sim; os nossos soldados, por ordem superior, atacaram fogo a kerosene nas diversas casas cobertas de folha de icó. Nada ficou do arraial.

— Mas, finda a acção onde acamparam as forças legaes?

— Transportaram-se para o alto das coxilhas a 6, pois anteriormente haviam estado nas sangas.

— Sabe por quem foi ferido e a natureza dos ferimentos do general Serra Martins?

— Sei, foi ferido por uma mulher. As mulheres, como lhe disse, tomaram a maior parte na guerra. Encontrei pequenos que me disseram: Papai não queria vir, mas a Mamãe obrigou-o.

— Qual o vestuario dos jagunços?

— Ordinario. Roupa de zuarte e chapeu de couro.

— E atiravam bem?

— Admiravelmente.

— Quaes os estados que mais forneceram elementos aos conselheiristas?

— Sergipe em primeiro lugar; depois Ceará, Pernambuco e Bahia. De Sergipe a maior parte vinha de Itabaianinha.

. . . .

E assim terminou a minha entrevista com o nobre militar.

Pedi-lhe desculpa de haver roubado precioso tempo ao bravo soldado, de quem despedi-me, apresentando-lhe agradecimentos, ultima nota que pessoalmente, e, conforme as instrucções do *Correio Paulistano*, devia por termo á estimavel palestra com que fui honrado.»

— A mesma folha obtendo igual concessão do Padre João Manoel, o seu representante transmittio-lhe, no desempenho da incumbencia o dialogo travado entre elle e o illustrado intervistado, por espaço de uns 3|4 de hora:

— Que pensa da situação politica actual?

— A eu caro amigo, eu sou um desanimado. Nem desejaria mesmo dizer o que penso. Entretanto estou satisfeito.

— Acha, então, que a scisão do partido republicano federal deu bons resultados?

— Foi providencial, pois estabeleceu-se a divisão entre dous paulistas: o Dr. Prudente de Moraes e o general Glycerio.

Nem ao menos se dirá que a lucta se deu entre o norte e o sul, facto que daria lugar ás maiores explorações.

— Qual a sua opinião sobre os acontecimentos de 5 do corrente?

— Repito o que disse-lhe hontem no *Correio*: sou providencialista. Lamento como homem, como politico e principalmente como catholico a morte do Marechal Bittencourt. Mas o facto deu esta consequencia: aggravar a situação dos oppocisionistas e jacobinos, que, com o horroroso facto, viram voltados contra si todos os elementos bons da sociedade.

O resultado do crime foi negativo, pois tratou-se do assassinato praticado por uma praça do exercito contra um marechal.

— Acha o estado de sitio medida de utilidade no momento?

— Acho. Eu se fosse governo a decretaria; como representante da nação, votaria francamente e aconselharia a amigos que me acompanhassem na votação.

— E que me diz sobre o prazo marcado pelo Congresso para a suspensão de garantias constitucionaes?

— Penso ser o prazo insufficiente. O Prudente deve prorogal-o, se não estiver o Congresso reunido, valendo-se assim da disposição constitucional.

— Considera a opposição culpada do attentado de 5?

— Sem duvida. Estou de pleno accordo com o artigo do *Correio Paulistano* de hontem, sob a epigrapho—*Ainda o Sr. Glycerio*.

— Mas, o general Glyserio teve co-oparticipação no facto?

— A resposta não é facil, mas sempre direi que o Glycerio é victima de coincidencias. Veio para a capital a 5, data do assassinato do marechal. Mas de uma vez, o Sr. o sabe, esse cidadão embarcou para S. Paulo, justamente em vesperas de grandes commoções politicas no Rio.

— Acredita que o governo do Dr. Prudente de Moraes sustentará a linha de correcção que até hoje conservou, quando estamos em estado de sitio?

— Sim. Não abusará. Disso estou certo.

— Diga-me quaes os motivos porque muitos o têm dado como monarchista, inimigo das instituições?

— A pergunta faz rir. Todos os que não seguem o jacobinismo são dados como adeptos da monarchia. Não ha muito, acha graça, não acha?...vi que até eram considerados suspeitos o Prudente e o Campos Salles.

— Apezar de dizer-me estar desanimado, embora hoje mais tranquillo, pergunto: a Republica não poderá contar com seus serviços.

— Certamente, porque sou republicano. E' preciso que declare isso. A minha collaboração effectiva depende, entretanto, da posição que possam assumir os governos, seguindo o actual que me satisfaz.

— Está portanto, no momento, ao lado do Dr. Prudente de Moraes?

— Eu mentiria á minha consciencia e seria um hypocrita se dissese o contrario. Não aspiro couza alguma. Não sou politico e quando isso declaro não é porque me seja indifferente a politica, mas unicamente por nada ambicionar, nem mesmo dos suffragios populares.

— E não pretende voltar aos trabalhos de imprensa que tanto lhe deve?

— O Sr. é jornalista e sabe se é facil deixar de vez a profissão. Estou, porém, doente, velho. Mas se a patria reclamar meus serviços, acudirei pressuroso a esse reclamo.

. . . .

REVISTA DIARIA

Demissão—Por portaria de hontem foi dispensado Olympio Pinto Damaso do cargo de 2º Official da Recebedoria do Estado.

Nomeação—Pela mesma portaria foi nomeado o Bacharel Samuel Ramos de Farias, 2º official addido da Secretaria da Industria para prover aquella vaga.

Autoridades policiaes—O Exm Sr. Dr. Governador, por portarias de hontem datadas e de accordo com as propostas do Dr. Questor, nomeou Francisco Paes Barretto, para exercer o cargo de primeiro supplente do subdelegado do segundo districto de Barreiros, ficando dispensado o actual; e o capitão Laurentino Gonçalves de Azevedo para exercer o de primeiro supplente do de delegado de policia do mesmo municipio; ficando dispensado o actual, á pedido; Antonio Salustiano de Lemos do de primeiro supplente do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, do municipio desta capital, e nomeou, em sua substituição, o tenente do Corpo de Policia Urbana, Chrispiniano Pimentel Angelim.

Corpo de Policia Urbana

— Por portaria da mesma data, foi dispensado, á pedido, Antonio Salustiano de Lemos, do posto de tenente da segunda companhia do Corpo de Policia Urbana; e nomeado, para substituil-o, o cidadão Chrispiniano Pimentel Angelim.

Tribunal do Jury — Antehontem foi submettido a julgamento o réo Sobel Henrique de Miranda por têr na madrugada do dia 29 de Abril deste anno e no lugar Sant'Anna de Doatro desto mesmo municipio, procurado arrombar uma das paredes lateraes da casa da residencia do Capitão João Carolino de Góes Cavalcante, com o fim de n'ella entrar.

Foi o advogado o Dr. Manoel Joaquim de Andrade Luna.

Em vista das decisões do Jury, foi o réo condemnado a 12 annos de prisão cellular e custas.

— Hontem não tendo comparecido numero legal, deixou de haver sessão.

Grande concerto musical—Conforme estava annunciado, ante-hontem realisou-se no Santa Izabel a esplendida festa em homenagem ao general Arthur Oscar e em beneficio das viuvas e orphãos dos que succumbiram em Canudos

A concurrencia foi regular. Era, porém, de esperar que fosse enorme, porquanto a procura de camarotes e cadeiras, na bilheteria do theatro, augurava uma enchente real.

Infelizmente alguns bilhetes foram recebidos por pessoas que, ou por incommodos de saúde ou por qualquer outro motivo, preteriam áquelles que muito desejaram assistir ao concerto de 25 do corrente. E a prova disto podia ser verificada, vendo o grande numero de pessoas que cercavam o theatro para ouvir, uma vez que não podiam entrar no recinto para melhor gozar da festa, preparada com tanto cuidado e bom gosto pelo nosso distinctissimo coestadano o maestro Euclides Fonseca.

Realmente este, pelo esforço e pela dedicação que desenvolveu na satisfação de compromisso tomado, é credor dos mais elevados ecomios por parte do governo e das mais significativas demonstrações de apreço por parte do publico.

Taes demonstrações devemos registrar, foram feitas, porque duas das producções do illustre maestro mereceram as honras do *bis* á *Pro Republica* e a *Victoria!* marcha; no intervallo da primeira para a segunda parte, recebeu cumprimentos enthusiasticos de grande numero de cavalheiros, entre elles redactores de diversos jornaes, e foi sempre muito applaudido pelos espectadores.

Não ha contestação: a festa musical de 25 do corrente, não veio firmar mais a reputação artistica de Euclides Fonseca, porém sim, accrescentar mais um florão á corôa de louros que orna a fronte do nosso maestro, o qual não só pelo seu talento, como pelos seus sentimentos nobres e altruiticos, muito merece da patria pernambucana.

Passemos a outros artistas que auxiliaram ao nosso maestro.

A Orchestra este surprehendente. Ha muito, ouvindoa-a, não sentimos tão gratas emoções.

Madame Cerutti Segalla cantou perfeitamente a aria do suicidio da opera «Gioconda».

A Exma. Sra. D. Thereza Borges Diniz interpretou muito bem a Paraphase do «Rigoleto».

Madamoiselle Rina Cerutti mereceu applausos do publico, especialmente no duetto da Fosca».

O Sr. Candido Filho foi irreprehensivel na Fantasia sobre as «Arias Valacas», e ainda mais digno dos nossos elogios por ter se exhibido no concerto apezar do seu estado morbido.

Madame Strobel, embora estivesse visivelmente commovida, no entanto mostrou conhecer os segredos da arte de cantar.

A perspectiva que apresentava o palco quando subio o panno para começar o concerto, era linda, e a apotheose, apezar de um pequeno incidente, devido á circumstancias imprevistas, estava tão bem preparada e tão brilhante, que conseguio desviar a attenção do publico para a scena em prejuizo do imponente final da «Symphonia Republicana».

Os nossos parabens ao maestro Euclides Fonseca pelo brilhante resultado de seus esforços, o seu novo triumpho e os nossos cumprimentos á todos os que tomaram parte nessa festa, que ficará eternamente gravada em nossa memoria e na de todos os que a ella assistiram.

Exames de preparatorios—Hoje, no Instituto Benjamin Constant funccionaram as seguintes bancas:

Geographia—em prova oral, ás 9 1|2.
Physica—em prova oral, ás 10 1|2.
Historia—em prova oral, ao meio dia.
Historia Natural—em prova escripta ao meio dia.

Prisão de gatuno — Antehontem foi preso n'esta capital á resignação do delegado de Caruarú o subpito francez Jules Ditord, autor do roubo de 1:900$000. Em poder do mesmo individuo foi encontrada a quantia de 900$000.

Preparos para bordados—Variadissimo sortimento, Pedro Antunes, 63, rua Duque de Caxias.

Club Internacional do Recife—Esse Club realisa hoje o seu sarau mensal.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes—Essa associação reune-se no dia 1º do mez proximo vindouro para, em sessão de assembléa geral, eleger a sua nova directoria e commissão de contas para o proximo anno.

Companhia Fabrica de Estopa — Essa Companhia acha-se pagando o seu 3º dividendo, de 30 de Junho proximo passado, conforme approvação de assembléa geral.

Monte pio Bom Successo—Essa associação realisa amanhã a festa commemorativa do seu 20º anniversario.

Desafio entre embarcações—Escreveram-nos o seguinte:

«Illustres Redactores do *Diario de Pernambuco*:

Temos a honra de participar-vos que, caso se realise o desafio entre as embarcações—*Republicana* e *temeraria*, participará tambem do mesmo desafio, a barca *Virginia*, cujo timoneiro é o major da Guarda Nacional Tranquilino da Silva Antunes Lemos com toda a consideração—*Diversos assignantes*».

Gremio Caixeiral Portuguez Thomaz Ribeiro — A directoria provisoria desse gremio realisa a sua festa de installação no dia 8 de Dezembro proximo, constando de uma sessão magna que se effectuará no salão de honra da Arcadia, ás 5 horas da tarde do referido dia.

Penhorados agradecemos o convite que gentilmente nos foi enderecado.

Casa Laemmert — A acreditada casa editora dos Srs. Laemmert & C., enviou-nos hontem um exemplar de uma nitida photo-gravura representando o seu estabelecimento nesta cidade.

Registramos agradecidos a offerta.

Carta perdida—Foi perdida no trajecto da rua da Aurora para o cáes do Ramos uma carta dirigida ao Tenente Coronel Alfredo Alves S. Barboza, Engenho *Abiahy*.

A pessoa que achou-a obsequiará o mesmo senhor levando-a referida rua (Aurora) n. 85, 1º andar, e querendo será gratificado.

Beneficente dos Professores—Hoje, reune-se a directoria da Sociedade União Beneficente dos Professores, em sessão ordinaria, ás 4 horas da tarde, á rua Visconde de Inhaúma n. 43.

Fallecimento — Falleceu antehontem nesta cidade, onde exercia o cargo de escrivão do juizo seccional, o cidadão Antonio Ferreira Braga, na idade de 49 annos.

Dotado de boas qualidades moraes, era o finado justamente estimado por quantos mantinham comsigo relações de amizade.

Seu cadaver foi hontem sepultado, ás 10 horas da manhã, tendo lugar o sahimento funebre do predio n. 121, á rua Gervasio Pires.

Pezames á sua Exma. familia.

Escola de Engenharia—Resultado dos exames de hontem:

2.º ANNO

Topographia

Anselmo de Medeiros Peretti, approvado plenamente, grão 9.
Octavio Brigido Arantes, idem, idem.
Hermilio Lydio de Oliveira, idem, idem.
Domingos Acatauassú Nunes, idem, idem.
João Chrispiniano Coelho Brandão, idem, idem.

1.º ANNO

Calculo

Carlos Carneiro Leão de Vasconcellos, approvado plenamente, grão 7.
Julio Americo de Medeiros, approvado simplesmente, grão 5.
João do Rego Coelho, idem, grão 4.
Reprovados 2.
Não compareceu 1.

O album—Foi-nos enviado o n. 2, 1ª serie, dessa importante revista bahiana de que é director litterario, o Sr. J. A. Costa Pinto.

O presente numero traz o retrato do bravo Sr. General Arthur Oscar.

O texto está magnifico, com a collaboração das melhores pennas do meio litterario da Bahia.

Agradecidos a visita.

Sião—O reino de Sião, cuja população é de cinco milhões de habitantes proximamente, occupa entre as nações do extremo oriente o segundo lugar. E' o Japão quem occupa o primeiro. O actual monarcha é digno de applausos pelos seus esforços em prol da cultura do paiz, devendo-se principalmente á sua iniciativa que os jovens abastados e de familias distinctas venham educar-se á Europa, e que os costumes europeus e as commodidades dos paizes orientaes sejam perfeitamente conhecidos dos siamezes.

Sua magestade, que usa varios nomes complicados, prefere como mais simples para uso dos europeus o de Chulalongkorn I. Na sua lingua nativa assume «Siammindr ou Phra Chulalongkorn, Rex Siamensis»; nos actos solemnes, porém, o seu nome é Phra Bat Somdetch Phra Paramindr Maha Chulalongkorn Maha Monguht Chw Iua. Estes nomes, comtudo, são meras abreviaturas para exprimir as grandes virtudes e sem igual munificencia do soberano de Sião.

Chulalongkorn, que nasceu em 1853, subio ao throno em 1868, sendo eleito pelo Senabodee, ou conselho supremo do Estado, o qual designou um regente até 1873, em que o rei chegou á maioridade.

Desde os seus primeiros annos deu mostras da sua grande actividade e applicação ao estudo, e assim, antes de subir ao throno, conhecia as linguas pali, malaia, industani e os dialectos de Loos e de Cambodge. Posteriormente aprendeu o inglez, que fala com grande perfeição.

Durante o seu reinado, que tem sido muito tranquillo e prospero, introduzio numerosas reformas no governo, abolindo praticamente a escravatura, supprimindo os impostos mais odiosos ou desnecessarios, abrindo novos canaes de irrigação e de communicação, unindo a capital, pelo telegrapho, com a China e com a Europa, melhorando a instrucção publica, proclamando a liberdade dos cultos e reorganisando o exercito.

O actual monarcha fixou a successão á corôa, estabelecendo o systema hereditario como nas monarchias européas.

O palacio de Bangkok, capital do reino com uma população de 200.000 almas, é uma fortaleza, dentro de cujas muralhas ha sempre mais de mil soldados, encarregados de custodiar o soberano. No interior do palacio nunca entrou nenhum europeu, nem siamez. Está habitado por quatro mil mulheres e um unico homem. Escusado será dizer-se que esse é Chulalonghorn I.

As joias que esse palacio encantado en-

MUTILADO

ILEGÍVEL

corra são, segundo se diz, de um valor fabuloso. A primeira rainha, como se chama a favorita, tem um magnifico cofre, construido em Inglaterra, cheio de preciosidades; a segunda rainha tem tambem um bom peculio de alfaias; e em quanto ao rei affirma-se que todas as paredes da sua alcova são um immenso armario destinado a guardar as joias da corôa.

« A condição das mulheres do Sião, como em quasi todo o Oriente, não é venturosa. São ellas que exercem os trabalhos mais duros; cultivam o campo, racham lenha, acarretam agua, emquanto os maridos se entregam ao descanço.

Uma das instituições mais celebres do Sião é a guarda nobre feminina, que consta de 400 damas escolhidas entre as mais bonitas e graciosas que o paiz produz.

Para fazer parte desse selecto batalhão é preciso demonstrar que se pertence á aristocracia; ás vezes, porém, a formosura suppre esse requisito. Essas intrepidas guerreiras, que começam a servir aos quinzes annos e se reformam aos vinte e cinco, vestem riquissimos uniformes e recebem magnifico soldo. Velam constantemente pela segurança do rei, estão de guarda nas ante-camaras do palacio e acompanham o soberano nas suas expedições.

A disciplina é severa e a sua instrucção militar completa; manejam as armas e manobram com perfeição.

Ao alistarem-se fazem voto de castidade, voto de que só o monarcha as póde dispensar.

O seu successor é o primogenito dos quatro filhos da rainha legitima Sawang-Yadhana, um principe de 17 annos, educado a ingleza por preceptores britannicos, e chama-se Macha Vajiravudite. Sua altoza tem 170 irmãos.

Não haverá mais cabellos brancos. A verdadeira tintura ingleza receber PEDRO ANTUNES, 63 rua Duque de Caxias.

Palmeira de Garanhuns—Escrevem-nos d'esta localidade em 22 do corrente, o seguinte:

« Se tivessemos do rosto do obreiro o suor, diz Castellar; das grandes causas o martyrio; da obra artistica a penna; do amor a tristeza; da vida essa corôa de cyprestes, que se chama morte,—não haveria fé e muito menos virtude, esperança, poesia, belleza e moral no mundo; por que tudo o que é grande nasce da dôr e cresce ao sulco das lagrimas. »

« No seio da familia palmeirense, acaba de ser vibrado rude golpe!...

D. Antonia Augusta de Moraes, moça solteira, filha do capitão José A. de Moraes, que vivia em companhia de sua querida irmã D. Alexandrina Peixôto Pinto, esposa do negociante Manoel Peixôto Pinto, achava-se cheia de vida, empregando actividade e gosto na disposição e arranjos de casa de sua irmã que se preparava para receber sua interessante filha Ernestina que n'esse dia era esperada d'essa capital em companhia de seu extremoso pae; achava-se a virtuosa moça, repetimos, na direcção de meios para uma modesta recepção á sua sobrinha, quando distrahidamente e no calor dos affazeres que a preoccupava, metteu as mãos n'um vaso d'agua fria, sentindo-se immediatamente molestada!

« De subito turva-se-lhe a vista, sente um mal-estar geral, todos os membros se entorpecem, e eil-a correndo ao leito em busca de repouso!...

« Triste repouso, repouso eterno!... A infeliz moça guardava o leito pela ultima vez, ou antes para nunca mais se levantar!...

« Eram 7 horas da noite do 19 do corrente quando foi ella accommettida do terrivel mal, e no dia 20 (sabbado), ás 2 horas da tarde, su'alma caridosa evolava-se ás regiões etherias do infinito!...

Desenove horas apenas separava uma vida toda esperançosa, de um cadaver gelado e hirto como as paredes do tumulo que o encerra!...

« E assim exalou seu ultimo alento de vida aquella virtuosa donzella que era o dôce enlevo da casa de seus paes, a alegria e o encanto de seus irmãos, o consolo da pobreza desvalida, o exemplo da bondade, em summa!

« Todos os esforços possiveis foram empregados, inuteis sempre diante da fatal molestia!

« A's 5 e 1/2 horas da tarde de 21 (domingo), sahiu o feretro da casa do Sr. Peixôto Pinto, em direcção a matriz da localidade, onde tiveram logar officios funebres celebrados pelo Rvdm. Manoel Emygdio de Oliveira.

« Durante o trajecto para o Cemiterio Publico, o ataúde foi conduzido por entre ala de moças em crescido numero, tendo comparecido ao enterro as pessoas mais gradas e quasi toda a população do logar e seus suburbios, formando solemne prestito, divisando-se em todos os semblantes o sentimento e a dôr por tão cruel e inexperado desapparecimento!...

« Divulgada a noticia do fallecimento, affluiram de diversos pontos que conduz a esta localidade, crescido numero de pessôas que vinham associar-se ás manifestações de pezar á familia da finada.

Algumas casas commerciaes fecharam suas portas em demonstração de pezar, tendo o Sr. Francisco Ribeiro içado uma bandeira preta na frente de seu estabelecimento, com a seguinte inscripção:—*Sentimento eterno!*

« Por tão prematuro passamento, apresentamos sinceras condolencias a familia da finada e especialmente aos Sr. Capitão José A. de Moraes e D. Maria A. de Moraes, Manoel P. Pinto, Alexandrina P. Pinto, Augusto de Moraes, Miguel M. de Moraes, Benvenuto de Moraes, Frederico de Moraes Amalia de Moraes, Anna de Moraes e Ernestina Peixoto Pinto, pae, mãe, cunhado, irmãos e sobrinha da fallecida.

« Paz a sua alma caridosa e bôa. »

Exames primarios—Eis o resultado dos da Escola municipal mixta da Capunga, regida pela professora d. Luiza Candida de Albuquerque Jacome.

1º grão:

Maria A. da Silva Vaz, approvada com distincção.

Adelaide E. Alves da Silva, idem.

A banca compoz-se do Dr. J. Z. Ferreira Velloso, do professor Affonso Monteiro Pessoa e da professora da cadeira.

Escola Normal da Propagadora — No domingo proximo, pelas 10 horas da manhã, terá lugar os exames da Escola Pratica, nos quaes devem comparecer as alumnas-mestras que concluirão o curso e o professor de Pedagogia.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Macau, para Fernandes.
Do Rio, para Medeiros.
De Mossoró, para Macedo.
Do Rio, para Rohloff.
Da Goyanna, para Dr. Andrade Luna Antonio Joaquim.
Um aviso para Francisco Moura Costa.

—

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos á rua do Imperador n. 50, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Francisco da Trindade Sá Leitão e Zulmira Augusta de Castro Azevedo, solteiros naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

— O respectivo escrivão de registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Primeira publicação

Leoncio Campos Junior, residente na freguezia da Boa-Vista, e Maria Barbosa Carneiro de Albuquerque, residente no municipio de Jaboatão, solteiros.

Pedro José da Silva e Elvira Francisca de Souza, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Pedro Abilio do Sacramento e Argemira Pereira da Costa, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Antonio Martins de Oliveira e Joaquina Luiza da Conceição, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

José Antonio dos Santos e Luiza de França, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Segunda publicação

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 25 de Outubro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. cent. grado	Barometro (0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°5	755,mm73	20,mm01	77
9 »	27,°2	756,mm04	20,mm18	75
2 »	28,°0	755,mm51	19,mm87	71
3 t.	28,°3	754,mm10	19,mm56	56
»	27,°3	754,mm82	19,mm70	73

Actinometro—Observações ao meio dia enegrecidos, 54,°0. Prateado, 41,°2.
Temperatura maxima 29,°75.
Temperatura minima 25,°65
Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm1 á sombra 2,mm7.
Chuva nulla.
Direcção do vento:
E com interrupções de ESE e ENE durante todo o dia.
Velocidade média do vento por segundo 8,42.
Nebulosidade média 0,56.

BOLETIM DO PORTO

Dia 25 de Novembro

O baixa-mar foi ás 11 h. 00 m. da tarde, registrando a escala 0,m16.

O préa-mar foi ás 5 h. 00 m. da tarde, registrando a escala 2m,48.

Dia 26 de Novembro

O baixa-mar foi ás 11 h. 32 m. da manhã, registrando a escala 0,m14.

O préa-mar foi ás 5 h. 57 m. da manhã, registrando a escala 2,m30 m.— O encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 25 de Novembro de 1897.

Existiam	467
Entraram	10
Sahiram	3
Existem	474
A saber:	
Nacionaes	440
Mulheres	11
Estrangeiros	23
Total	474
Arraçoados	443
Bons	410
Doentes	32
Loucos	2
Louca	0
Total	443

Movimento da Enfermaria

Tiveram alta:—Antonio Gomes da Silva, Antonio de Albuquerque Arco Verde Camarão, José Maximiano da Silva, conhecido por Bacurão, por fallecimento.

Passageiros—Sahidos para os portos do Norte, no vapor brazileiro *S. Salvador*.

Para a Parahyba

Francisco Motta de Albuquerque. A. José Henrique D. Maria Castanhola Rego e 1 filho, D. Rita Maria da Conceição, Francisco Alves, José Luiz Castanhola 1 filha e 1 cunhada, Carl Huland, Claudino Leite, Dr. Antonio Pereira, Miguel Zoadelle D. Maria Felicia, Miguel José, Francisco P. de Mello, Braziliano da C. Silva, Antonio Leorancete, Manoel Fortunato, alferes José M. Tautaera, 1 desertor, 1 cabo e 2 praças do exercito.

Para o Natal

Paulino Tavares da Silva, Antonio B. de Mello, João Mascarenhas, Julio Barretto, alferes Antonio A. Alviris, José Cabral e sua senhora, Francisco J. da Costa Barros, João Barbosa Vianna Ciara e sua irmã Josephina, Elysio A. Silveira, Manoel D. de Oliveira, Joaquim Vieira, Carlos Olympio, Manoel Fortunato, Cosme Pereira, 3 praças do exercito e 1 desertor.

Para o Maranhão

Antonio Fontes.

Para Silveno

J. da Silveira Pinto, Max Kloher, Dr. Virgilio Sampaio sua senhora e 2 filhos, Manoel dos Santos Serqueiro, Emilio Fernandes, Elysio Vieira, Manoel Cruss J. Cruz, Carlos Victor, Antonio F. dos Santos, Manoel Guedes de Oliveira, Claudio M. Rosa, Pacificg A. S. Gouraga, capitão Francisco de Moraes Costa e 1 praça Manáes Evildo Vieira Pacheco.

Transferencia— Conforme publicou o *Diario Official*, foi transferido, na arma de infantaria, para o quarenta batalhão, o major do trinta e quatro, Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier.

Cemiterio Publico—Foram sepultado no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 24 de Novembro, os seguintes cadaveres:

Manoel L. Silveira, Pernambuco, 11 annos, Boa-Vista, attestado do Dr. Alfredo Costa.

Virginia Jocunda da Silva, Pernambuco, 33 annos, solteiro, S. José, attestado do Dr. Marques.

Manoel, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista, attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

Daniel, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio.

Sebastião José da Silva, Pernambuco, 54 annos, viuvo, H. Pedro II, attestado do Dr. B. Sobrinho.

Manoel Felix da Costa, Pernambuco, 48 annos, solteiro, H. Pedro II, attestado do Dr. M. Carlos.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE NOVEMBRO DE 1897

Presidente—Desembargador Galvão

Secretario — O Bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os juizes desembargadores em numero legal e o substituto do Dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos foram julgados os seguintes:

Habeas-corpus

Paciente:

Balbina Maria de Jesus.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife. Aggravante a Companhia Florestal Agricola; aggravado o Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca. Relator o juiz Pereira de Lyra Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e João Carlos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de instrumento

Da Victoria Aggravante o Dr. Sophronio E da Paz Portella; aggravados os herdeiros de José Roberto de Moraes. Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Costa Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife. Marques & Lima; aggravadas as Companhias Thetys e Amphitrite. Relator o juiz Pereira de Lyra. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Costa Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Palmares. Aggravante Carlos Sinden; aggravado o Dr. José Joaquim Coimbra. Relator o juiz Altino de Araujo. Adjuntos os juizes Pereira de Lyra e Levino de Macedo.—Adiado

Appellação civel

Do Recife. Appellante a Companhia Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro; appellado o Dr. Pedro Velho do Rego Mello. Relator o juiz Carlos Vaz Revisores os juizes João Carlos e Costa Ribeiro.—Adiado.

—

PASSAGENS

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos:

Appellação civel

De Garanhuns. Appellantes Pedro Nolasco de Almeida e sua mulher; appellado José Firmino de Araujo Almeida.

Appellação crime

Da Victoria. Appellante Antonio Paes Barbosa; appellada a Justiça.

Do juiz Levino de Macedo ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação crime

De Ipojuca. Appellante o Dr. Juiz de direito; appellado o menor José

—

DISTRIBUIÇÕES

Ao juiz Costa Ribeiro:

Recurso crime

Do Recife. Recorrente o Juizo; recorrido Antonio Elias da Silva.

Ao juiz Levino de Macedo:

Aggravo de petição

Do Recife. Aggravante a Great Western of Brazil Railway Company Limited; aggravado o capitão Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

Ao juiz Altino de Araujo:

Carta testemunhavel

De Jaboatão. o coronel Numeriano Barbosa da Silva; aggravado o Dr. Sophronio E. da Paz Portella

Ao juiz Altino de Araujo:

Appellações crimes

De Nazareth Appellante João Marques Pereira; appellada a Justiça.

Ao juiz Levino de Macedo:

De Olinda. Appellante a Justiça; appellado Antonio Ferreira da Silva.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife. Appellante João Ferreira de Sant'Anna, vulgo João do O'; appellada a Justiça.

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Altinho. Appellant e a Justiça; appellados José Guilherme da Silva e Clarinda Esther Pereira Barbosa.

Ao juiz João Carlos:

Appellações civeis

Do Rio Formoso. Appellante o Dr. Honorio de Barros Wanderley; appellados Wanderley & Bastos.

Ao juiz Pereira do Lyra:

De Garanhuns. Appellante Jesuino da Costa Albuquerque Mello; appellado José Francisco do Rego Cavalcante.

Ao juiz Altino de Araujo

De Jaboatão Appellante Numeriano Barbosa da Silva; appellado o Dr. Sophronio E. da Paz Portella.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 35 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz—dá consultas medicas-cirurgica todos os os dias 9 á 1 da tarde, menos nos domingos, e dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em c. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratica nos clinicasdo Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1º andar. Reside a rua de Peysando Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeothicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Dr. José Marcelino

Devendo chegar amanhã a esta cidade o paquete francez «Chili,» a cujo bordo regressa da Capital Federal o Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, digno Vice-Governador e Presidente da Camara dos Deputado do Estado, convidamos nossos amigos e correligionarios a comparecerem no seu desembarque que se effectuará na rampa do Arsenal de Marinha, d'onde S. Exc. seguirá a carro para a casa de sua residencia.

Presumindo que todos os nossos correligionarios saibam estimar na devida conta os altos serviços prestados por S. Exc. á causa do Partido Republicano deste Estado, estamos certos aproveitarão a occasião para render-lhe pessoalmente as homenagens a que S. Exc, tem incontestado direito.

Logo que o «Chili» se approximar do ancoradouro externo, uma salva de 21 tiros dará signal da chegada do inclyto Pernambucano.

A Redacção do « Estado de Pernambuco.»

Ao Partido Republicano

Lembramos ao illustre Directorio do partido chefiado pelo eminente Dr. Rosa e Silva a inclusão de um membro da grande classe dos merceiros na chapa de deputado ao Congresso Estadoal, e por ser de grande alcance social e politico lembramos o nome do nosso distincto representante municipal o Sr. Conselheiro Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Muitos Merceeiros.

Prodigio!

EU ERA ASSIM, bem formosa,
Chic, gentil, elegante;
Ao mundo prendi, vaidosa,
Com meu olhar fascinante!

Mas o tempo, oh! que espanto!
Não tendo pena de mim,
Roubou-me todo este encanto,
CHEGUEI A FICAR ASSIM!

Velha, feia désdentada,
Eu já não apparecia;
E devéras assustada,
QUASI, quasi que morria!

Mas agora renasci
Como a rosa n'um jardim...
Deu-me o Prado o JATAHY,
CONSEGUIU FICAR ASSIM!

Tributo aos invictos martyres da ultima expedição

Carmen Oliva Zárate de Mello, directora das homenagens rendidas com actos religiosos, inspirada de piedade á memoria dos briosos militares que succubiram heroicamente em defesa da Republica, nos sertões da Bahia, ou a consequencia desse dever sagrado, tendo sido victimas de soffrimentos originados nessa terrivel campanha, que fez findas as existencias caras; e compenetrada de sentimentos humanitarios condoendo-se pelas tristes familias dos fallecidos prematuramente, enlutada portanto, com a Patria Brazileira, tem a subida honra de convidar a sensata sociedade Pernambucana, para assistir aos funeraes, que, pelo descanço eterno daquellas fieis almas, hão de celebrar-se na santa Igreja Conceição dos Militares, na segunda-feira 29 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Crente de bôa fé, que não será indifferente o appello dos Rvms. Membros do clero desta Diocese, acompanhando ao seu digno chefe; as virtuosas irmandades e corporações religiosas; emfim, a todos os bons cidadãos e devotas senhoras, confraternisando-se ao pezar geral e particular com os desolados parentes e amigos dos commemorados nesta data com os suffragios, antecipando-lhes eterno reconhecimento; pois acha natural, que todos saberão cumprir o tributo de respeitosa gratidão perante a representação do tumulo, um testemunho de verdadeira caridade e profunda veneração aos denodados martyres daquella expedição.

Dr. Cavalcanti Pina
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO
Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosarion. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.
Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.
Chamados por escripto.

Medico
Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24. 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Medico
Dr. I. A. Velloso
Continúa a residir na rua de Lima n. 1. Consultorio—a rua de Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.
Consultas de 1 ás 3 horas.

Clea-Medico-Cirurgica
Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.
Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e da mulheres.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Chamados por escripto e a qualquer hora.
Telephone 602.

Dr. Constancio Pontual
Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito
Avisa seus clientes e amigos, que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.
Reside no Parnamerim defronte da Estação. Telephone da residencia n. 27.
Os chamados serão dirigidos para o Contorio ou para a Residencia.

Dr. Bastos de Oliveira
MEDICO E PARTEIRO
Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.
Dá consultas do 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.
Telephone n. 245.
Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar
Telephone 365

Dr. Nunes Coimbra
CLINICA MEDICO CIRURGICA
Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio. Telephone n. 337.

Aos que soffrem
A Exma. Sra. D. Maria idolatrada filha do Sr. Coronel Manoel Moreira Lyrio, soffria ha muito tempo de bronchite asthmatica, ficando ás vezes completamente rouca.
Acaba de ser curada com o Xarope de alcatrão e jatahy do pharmaceutico Honorio Prado.

4 de Setembro.—«Attesto tendo occasião de prescrever inumeras vezes oleo de figado de bacalhão tenho-me sempre valido da Emulsão de Scott pois que não se estraga mesmo nos paizes de zona torrida, todos os estomagos a augmentam e serve para todas as edades juntando ás vantagens do oleo puro os resultantes do emprego nos hypophosphitos».— Dr. Eugenio A. Poncy, Medico da Sociedade de Beneficencia Franceza, Belga e Suissa Medico do Hospital de Beneficencia Portugueza e medico examinador da New-York Life insurance & C.
66.

Dr. Alvares Guimarães
Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.
Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Medico Operador-Parteiro
O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde qualquer hora do dia ou noute accudirá chamados, e dá á consultas das 7 ás 9 horas da m

Dr. Francisco Leopoldino
Residencia—Rua do Hospicio n. 36.
ESPECIALIDADE: Febres.
Consultas de 11 ás 1 hora da tarde.
Telephone n. 24.

Pharmacia e Drogaria Bartholomeu
O proprietario deste acreditado estabelecimento communica á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que recebeu da fabrica em Pelotas, Rio Grande do Sul, uma partida do
Peitoral de Cambará
DE
J. ALVARES DE SOUZA SOARES
o mais reputado dos remedios para as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses, etc
Vendas em porção e a retalho.
Rua Larga do Rosario n. 34
A P. Braga Guimarães

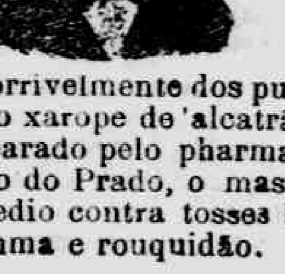
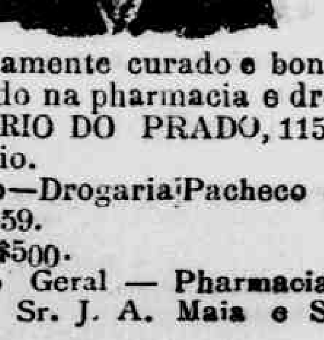
Advogado
O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 79, 1. andar
TELEPHONE N.544

Dr. Martins Costa
CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38
Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.
Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.
Consultas de meio dia ás 3 horas.

Dr. Carneiro Leão
Medico parteiro e Operador.
Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Freitas Guimarães
Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.
Telephone n. 292

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões e graças ao xarope de alcatrão de jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mas, poderoso remedio contra tosses bronchites, asthma e rouquidão.
consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito
Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.
Deposito—Drogaria Pacheco & C Andradas 59.
Vidro 1$500.
Deposito Geral — Pharmacia dos pobres do Sr. J. A. Maia e Silva.

Peitoral de Cambará
Chegou á Companhia de Drogas Productos Chimicos, directamente da fabrica, uma partida do poderoso remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, escarros de sangue etc., o acreditado **Peitoral de Cambará** de Souza Soares.
Vendas em porção e a varejo.
O gerente,
José Gervasio de Amorim Garcia

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior
Approvado em 21 de Março de 18[illegible] pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.
Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos auctores modernos e de reconhecida [illegible] scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.
Este Elixir é o producto não só de grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.
A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais, uma vez demonstrou a sua efficacia; pois ao principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.
Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.
Nos casos de febre amarella o effeito admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguinoo— nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.
Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.
Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.
Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.
Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com feganoróur, um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.
Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento de composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.
MODO DE USAR
A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.
De um a trez annos, 15 gottas.
De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.
Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.
DEPOSITO
Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.
Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.
Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.
Os nossos frascos são quadrados e contagottas. N'um lado teem gravado—Elixir anto-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado.

GAZETA COMMERCIAL E FINANCEIRA
VALIOSO PREMIO AOS SENHORES ASSIGNANTES
O mais util almanack para 1898
Almanack commercial e livro de apontamentos diarios, contendo perto de 300 paginas em branco; a relação dos dias notaveis no fóro, nas repartições publicas e no commercio; as taxas do franquia e premio dos valles postaes; imposto do sello; taboas de cambio, de 6 a 19 d., e dos valores dos metaes e das moedas dos principaes paizes que têm relações de commercio com o Brazil; systema metrico; emolumentos das juntas commerciaes; telegraphia: taxas dos telegrammas e avisos uteis; estradas de ferro; horarios de mercadorias; navegação; preços de passagens, dias de sahida de paquetes das companhias nacionaes e estrangeiras, preços de passagens e tarifa de baggagens, encommendas e carga geral, e outras informações de grande utilidade para o commercio, industria, agricultura e navegação, que fazem d'este livro
O Almanack será dado como premio aos assignantes que tiverem renovado ou que renovem as suas assignaturas de 1 anno a findar em 30 de Junho ou até 31 de Dezembro de 1898. Tambem será dado aos assignantes cujas assignaturas comecarem em 1 de Janeiro a terminarem em 31 de Dezembro de 1898. O Almanack começará a ser distribuido no mez de Dezembro proximo e os Srs. Assignantes dos Estados que se julgarem com direito a elle, deverão reclamar o exemplar ao respectivo representante.
Em Pernambuco o Sr. *Affonso Lucio*.
Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1897.

Peitoral de Cambará
A Pharmacia e Drogaria Oriente, de M. J. Campos, tem á venda este afamado especifico das tosses agudas e chronicas, de que recebeu grande porção, directamente do fabricante, o Sr. Souza Soares, de Pelotas, Rio Grande ao Sul.
Rua Estreita do Rosario n. 3:

Dr. João Paulo
Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. [illegible]
Telephone n. 180 na Residencia.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Drogaria e Pharmacia Conceição

A. Raposo Moraes acabam de importar da fabrica, em Pelotas uma partida do **Peitoral de Cambará**, de Souza Soares, remedio sem rival para as tosses simples, bronchiticas, laryngeas, asthmaticas coqueluches e pulmonares, que vendem por, atacado e a varejo.

Rua Marquez de Olinda n. 61.

Montivideo

O Sr. Paulo Wanner, Canellone so actualmente no hotel Carson; —soffreu desde 1895, de bronchite, e não podia dormir com tosse,

Curou-se pelo Alcatrão e Jatahy Prado.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril., (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

O Peitoral de Cambara

vende-se em todas as pharmacia e drogarias.

Cuidado com as imitações e falsificações. O verdadeiro traz a firma do autor, J. Alvares de S. Soares e sua marca industrial no rotulo que circula a rolha e gargalo de cada frasco.

Dr. Lisbôa Coutinho

Consultorio á rua do Vigario n. 1.
Recebe chamados na pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.
Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora
Telephone n. 200.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de Novembro de 1897

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 7 3/16 d/s por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 1/8, sobre Londres a 90 d/v, subindo pelo meio dia para 7 3/16, declinando ao fechar para a primitiva, sendo possivel obter-se melhor algarismo.

O movimento foi limitado.

Letras particulares e bancarias repassadas foram effectuadas transacções a 7 1/4 e 7 5/16.

Rio: abriram a 7 1/8, subindo depois para 7 3/16, baixando de tarde para 7 1/8.

Cotações de generos

PARA O AGRICULTOR

Cotações de assucar por 15 kilos

Usina novo	6$800	a 7$000
Crystal novo	$	a 6$000
Brancos	6$400	a 7$400
Somenos	4$600	a 4$800
Mascavado	3$600	a 3$800
Brutos	3$000	a 3$300
Retames	2$400	a 2$600

AGUARDENTE

Por canada 1$300.

ALCOOL

Por canada, de 2$300 a 2$500.

Para exportação

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 155$000 nominal.

ALCOOL

Cota-se nominal a pipa, a 260$000.

ALGODAO

Não constou negocio.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$380 o kilo, vendas e refugo a 920 o kilo. Verdes a 780 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 22$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 nominal o preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 24 DE NOVEMBRO DE 1897

Guimarães Braga & C.—Uma caixa com livros impressos e estampas para annuncios.

João de Aquino Fonseca.—Mil e cem caixas com kerosene.

Guedes de Araujo Filho.—Onze caixas com bagas de sabugueiro.

Caldas & C.—Cem barris com manteiga de vacca.

Miranda & Souza.—Tres encapados com balanças.

Carneiro de Souza & C.—Tres caixas com ferragens.

Figueiredo Costa & C.—Trinta e oito caixas com manteiga de vacca.

Vianna Castro & C.—Dez barris com oleo de petroleo, cinco barricas com estanho, nove caixas com diversas ferragens e vinte fardos com trapos de algodão.

Rodrigues Lima & C.—Dez caixas com tecidos de lã e de algodão.

INFALLIVEL-INOFFENSIVO-AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico BLENOL Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competentemente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; É superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; É o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D'O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença cal.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sues de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas, rua Marquez de Olinda 24.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentes deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos— rua Marquez de Olinda n. 24.

Peitoral de Cambarà

Guimarães Braga & C. à rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido directamente do fabricante em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho.

Domingos José Antunes Guimarães.—Duas caixas com camisas de algodão.

Companhia Industrial Pernambucana.—Seis caixas com parafina em massa e tres caixas com panno de esmeril, mangueiras de linho e canos de chumbo.

Pereira Carneiro & C.—Dezeseis fardos com panno de algodão crú.

Silva Marques & C.—Cincoenta e sete caixas com cerveja, genebra e manteiga de vacca.

Companhia de Drogas.—Quatorze atados com caixas de pinho desarmadas, quatro caixas com capsulas de estanho para garrafas e quatro caixas com medicamentos.

Abrantes & C.—Duas caixas com queijos.

Rodrigues Lima & C.—Tres caixas com tecidos de lã e de algodão.

Seraphim Araujo.—Tres barris com vinho commum.

Samarcos & C.—Duas caixas com chapéos de feltro e vidros para vidraça.

Guimarães Braga & C.—Cento e dez barricas com ocre amarello e oito barricas com alvaiade de chumbo e cascas medicinaes.

George Asfora.—Uma caixa com obras de cobre.

Seixas & Irmãos.—Duas mil barricas com bacalhão.

Azevedo & Irmãos.—Dez barricas com cevada.

Alves de Britto & C.—Uma caixa com casimira de lã.

Costa & Rocha.—Quarenta e oito gigos com louça.

Abrantes & C.—Uma barricas com legumes seccos.

Manoel Colaço & C.—Cinco caixas com linhas de algodão em novellos.

Guimarães Braga & C.—Duas caixas com medicamentos.

Alheiro Irmãos.—Uma caixa com metim de algodão.

Silva Antunes & C.—Uma caixa com livros em branco e cabos de madeira para chapéos de sol.

Pedro Antunes.—Uma caixa com gravatas de seda.

J. S. Amaral & C.—Duas caixas com bagas de sabugueiro.

Francisco Lauria & C.—Cinco caixas com leques de papel e obras de cobre e louza preparada.

Albino Silva & C.—Duas caixas com obras de ferro, uma caixa com espoletas e quatrocentos e dez volumes de arcos e folhas de ferro.

Fonseca Irmãos & C.—Tres mil caixas com kerosene.

IMPORTAÇAO

Portos da Europa, vapor inglez *Clyde*, entrado em 25 do corrente e consignado Amorim Irmãos & C.

Amostras 47 volumes a diversos.
Araruta 5 caixas á ordem.
Biscoutos 6 caixas á ordem.
Camas 1 caixa a R. M. da Costa & C.
Chapéos 1 caixa á ordem.
Chá 12 volumes a Amorim Fernandes & C, 4 a Santa Casa de Misericordia, 16 a Domingues Irmãos, 13 a João Fernandes de Almeida & C.
Chocolate 1 caixa á ordem.
Calçados 1 caixão a Ayres dos Reis.
Doces 3 caixas a J. F. Lima & C.
Encerados 2 caixas a Fernandes Nunes & C.
Estopa 8 fardos a Vianna Castro & C., 50 a Robrigues Lima & C., 20 a R. Carvalho & C., 10 a Gonçalves Cunha & C.
Livros 5 caixas a A. Soares & C.
Manteiga 60 barris e 80 meios ditos a Joaquim F. de Carvalho & C.
Moveis 1 caixa a F. M. Hording.
Mercadorias 7 volumes a Wells Hood, 2 a Companhia Industrial Pernambucana, 1 a N. Fonseca & C., 2 a Companhia do Beberibe.
Oleo 10 barris á ordem.
Papel 1 caixa á ordem, 1 a Machado & Pereira.
Presuntos 3 caixas á ordem, 5 a Silva Marques & C., 2 a A. Soares & C.
Queijos 38 caixas a Amorim Fernandes & C., 60 á ordem, 17 a Ferreira Rodrigues & C., 4 a José F. Lima & C., 40 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 11 a Costa & Rocha, 28 a M. J. Cardoso, 13 a Dias Fernandes & C., 45 a João Fernandes de Almeida, 12 a A. de Freitas & Irmãos, 14 a Antonio Soares & C.
Salitre 35 barricas a Vianna Castro & C.
Tecidos 1 volume a J. Melicharek, 31 a Machado & Pereira, 2 a O. Bandeira & C., 3 a A. Affonso Maia & C. 3 a Olinto Jardim & C., 3 a Silveira & C., 3 a A. Amorim & C., 3 a V. Mathous & C., 5 a A. Vieira & C., 3 a Guerra & Fernando, 1 a M. Rodrigues & C., 8 a Bornet & C., 3 a L. Maia & C., 20 a Rodrigues Lima & C., 4 a Muller & C., 2 a A. Santos & C., 9 a Joaquim Gonçalves & C., 7 a Dias Loureiro & C., 11 a Andrade Maia & C. 3 a R. de Carvalho & C., 6 a Meili Diethelm & C., 2 a F. G. de Mattos, 17 a Alves de Brito & C.

Portos do Sul, vapor nacional *S. Salvador*, entrado em 21 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.

Arreios 1 caixa a Samuel Jonnes.
Amostras 11 volumes a diversos.
Chapéos 1 caixão a Samarcos & C., 1 a Augusto Fernandes & C., 1 a A. Castro e Silva, 2 a Agencia da Companhia Industrial de Chapéos.
Calçados 1 caixão a C. Campos & Cotard, 2 a P. Oliveira & C., 1 a Thomaz de Carvalho.
Charutos 5 caixas á ordem.
Drogas 14 volumes a Alfandega de Pernambuco.
Fio 50 fardos a C. Fernandes & C.
Fumo 2 volumes a Alfredo Pinto & C., 5 a A. R. da Costa & C., 8 a Ferreira Rodrigues & C., 6 a Castro Lemos & C., 12 a A. Machado & C., 6 a Azevedo & C., 58 a Banks & C.
Gravatas 1 caixa á ordem.
Livros 1 caixa a Faculdade de Direito.
Milho 1/2 barrica a J. F. Lima & C.
Mercadorias 2 volumes a A. Fernandes & C., 13 á ordem, 3 a O. Bastos & C.
Manteiga 3 caixas a J. F. Lima & C.
Papel 1 caixa 1 A. Raposo de Moraes.
Pelle 51 fardos a C. von Landy.
Tecidos 1 volume a M. J. Brisk, 1 a Rodrigues Lima & C., 50 a A. Lopes & C., 25 a R. Carvalho & C., 2 a J. L. Teixeira, 2 a Affonso Maia & C., 10 a Guerra & Fernando, 21 a L. Maia & C., 35 a Alves de Brito & C., 37 a Machado & Pereira.

EXPORTAÇÃO

DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor francez Medoc, para Bordeaux, carregou:
Irmã Salvignol, 1 sacco com 45 kilos de café.

— No vapor francez Matapan, para Bordeaux, carregou:
Irmã Salvignol, 1 sacco com 45 kilos de café.

— No vapor inglez Inventor, para Liverpool, carregaram:
J. J. de Mello, 236 saccos com 17700 kilos de assucar mascavado.
E. Silva, 17 barricas com abacaxis.
Blackburn & C., 4 barricas com abacaxis, 1 caixa com 30 kilos de doce e 1327 saccos com 99525 ditos de assucar mascavado.

— No vapor inglez Explorer, para Liverpool, carregou:
T. D. Wans, 4000 saccos com 390000 kilos de assucar mascavado.

Para o Interior

— No vapor nacional Itapoan, para o Rio Grande do Sul, carregaram:
A. Irmãos & C. 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.
Para Pelotas, carregaram:
M. S. Maia & C., 3 pipas com 1691 litros de alcool.
Para Porto Alegre, carregaram:
A. Taborda, 1 barril com 20 litros de mel
A. Fernandes & C., 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.
Para o Rio de Janeiro, carregou:
Companhia de Drogas, 18 caixas com 54 litros de vinhos medicinaes.

— No vapor nacional Itaqui, para o Rio de Janeiro, carregaram:
Medeiros Vareda & C., 100 caixas com 36000 litros de oleo de ricino.

— No vapor nacional Santelmo, para o Rio de Janeiro, carregou:
E. Martins, 231 saccos com 19250 kilos de feijão.
Para Santos, carregaram:
Silva Guimarães & C., 10 pipas com 5909 litros de alcool.
J. T. Carreiro, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
Pohlman & C., 2000 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado.
F. Vieira, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.
Para S. Paulo, carregaram:
A. Silva & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco.

ADULTERA
Lindo romance de MANOEL ARÃO
Acha-se á venda nas livrarias

Medico

DR. RODOLPHO GALVAO, dá consultas de 1 ás 3 da tarde, á rua do Vigario Tenorio n. 1 (Largo do Corpo Santo).
RESIDE á —Rua Visconde de Goyanna Estancia.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira.
E em todas as boas pharmacias.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO. EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia berberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, pór vipatica, erupções de pelle, cancros e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas na pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for precisa acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1. andar, lado do Caes.
Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Feridas Antigas

Curei uma ferida de mais de doze annos que era um verdadeiro tormento, usando por algum tempo do Elixir M. Morato preparado por D. Carlos.

Deus que recompense tão feliz achado. Usai como convier.

S. Paulo. 1 de Agosto de 1889.
Wenceslão Vicente Vieira.

O Elixir de M. Morato vende-se Pernambuco:
Guimarães Braga & C.
Rua Marquez de Olinda—60.

— No vapor nacional Trindade, para Santos, carregaram:
A. Silva & C., 700 saccos com 42000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Jacuhipe, para Bahia, carregaram:
Medeiros Vareda & C., 100 caixas com 3600 litros de oleo de ricino.

— No vapor nacional S. Salvador, para o Pará, carregaram:
Costa Campos & C., 2 caixas com calçados.
Braga & Sá, 11 caixas com calçados.
A. dos Reis & C., 3 caixas com calçados.
Para o Ceará, carregaram:
P. Carneiro & C., 2 caixas com 150 kilos de tecidos de algodão, 20 barricas com 1400 ditos de assucar refinado e 5 barris com 450 litros de alcool.
Joaquim Pinheiro & C., 2 caixas com calçados.
Para Maranhão, carregaram:
A. Campos, 2 caixas com 60 litros de oleo vegetal.
Costa Campos & C., 1 caixa com calçados.
T. Lapa & C., 15 caixas com 120 litros de genebra.
Para Parahiba, carregaram:
P. Carneiro & C., 2 caixas com 300 kilos de tecidos de algodão.
Para Manáos, carregaram:
A. dos Reis & C., 1 caixa com calçados.
Joaquim de Oliveira Maia, 2 caixas com calçados.

Coelho Pinto & C., 40 caixas com 480 litros de cognac, 20 ditas com 240 ditos de vermouth e 40 ditas com 400 ditos de genebra.

— No hiate Victoria, para Maceió, carregaram:
Oliveira Bastos & C, 18 saccas com 318 kilos de algodão.

— No hiate Euclides, para Macáo, carregaram:
Castro Lemos & C., 5 barricas com 350 kilos de assucar branco e 1 caixa com 40 ditos de doce.
L. Ferreira & C., 57 caixas com 1482 kilos de sabão.
Caldas & C. 1 caixa com charutos.
Costa Lima & C., 6 jarros de barro pesando 180 kilos.

— No hiate Barrozo, para Mossoró, carregaram:
F. A. de Mattos, 25 fardos com 1550 kilos de tecidos.
Nunes Fonseca & C., 1 sacco com 25 kilos de fios.
Para Macáo, carregaram:

T. Lapa & C., 105 barris com 3600 litros de vinhos de fructas, 9 barris e 7 caixas com 616 litros de vinhos de fructas, 7 ditas com 175 ditos de cerveja, 60 ditas com 520 litros de genebra, 12 garrafões com 180 ditos de dita, 3 caixas com 36 ditos de cognac, 25 ditas com 225 ditos de cidra, 1 barril com 20 ditos de genebra, 3 ditos com 240 ditos de vinagre e 2 ditas com 16 ditos de xaropes.

— Na barcaça Jovem Taurino, para Maceió, carregaram:
Fonseca Irmãos & C, 100 caixas com 2000 kilos de sabão, 100 ditas com 1000 ditos de sabonetes e 20 ditas com 100 ditos de velas.

— Na barcaça Paraguassú, para Parahiba, carregaram:
Moreira & C., 1 caixa com 40 kilos de rotulos.
Esteves, 25 barris com 3300 litros de vinhos de fructas.

— Na barcaça F. Sociedade, para Parahiba, carregaram:
T. Lapa & C., 30 barris com 1200 litros de vinhos de fructas.
A J. Madeira & C., 50 barris com 2300 litros de vinhos de fructas.
Para Mamanguape, carregaram:
T. Lapa & C., 22 caixas com 198 litros de cidra, 56 ditas com 580 litros de genebra e 3 barris com 120 ditos de vinhos de fructas.

— Na barcaça D. Sinhá, para Natal, carregaram:
Santos Araujo & C., 40 caixas com 800 kilos de sabão.
T. Lapa & C., 33 caixas com 344 litros de genebra, 10 garrafões com 240 ditos de dita, 2 caixas com 18 ditos de cidra, 3 barricas com 75 ditos de cerveja, 1 caixa com 12 ditos de cognac, 12 barris com 648 ditos de vinhos de fructas e 7 ditos com 520 ditos de vinagre.
Paiva Oliveira & C., 1 caixa com calçados.
Borstelman & C., 5000 saccos de estopa.
A. Machado & C, 1 caixa com 1900 charutos.

EDITAES

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte da Companhia Ferro Carril da Boa-Viagem me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illm. Sr. Dr. Juiz do Commercio do Recife. — A Companhia Ferro Carril Bôa-Viagem querendo vender em leilão publico as acções dos accionistas abaixo nomeados os quaes apenas fizeram uma entrada de 20 % do capital de suas acções quando os demais já tem as suas integralisadas, vem requerer a V. S. se digne de mandar notifical-os mediante intimação judicial publicada por 10 vezes durante 30 dias em duas folhas das de maior circulação nesta cidade, como preceitua o art. 33 do Regulamento n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Estes accionistas são: Carlos Sindem, Dona Emilia Adelaide Lins de Barros Guimarães, viuva do Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, Dona Catharina Candida Carneiro de Lacerda, viuva do Dr. José Maria de Albuquerque Lacerda e Bernardino Lopes Alheiro, o primeiro possuidor de 25 acções, o segundo de 10, a terceira de 5 e o quarto de 1, todas do valor nominal de 100$000 cada uma.

Assim pede deferimento. E. R. R. (sellada). Recife, 19 de Novembro de 1897.
O advogado, Antonio Minervino de Moura Soares.

Nada mais se continha em dita petição que teve o despacho e distribuição seguinte:

Despacho

Distribuida e autoada.—Citem-se.—Recife, 20 de Novembro de 1897. — José Julião.

Distribuição.—A Brito. Oliveira.

Em virtude do despacho aqui transcripto o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo theor do qual hei por notificados os accionistas já declarados para verem depois de 30 dias contados da publicação deste, serem vendidas em leilão publico por intermedio de agente nomeado por este juizo, as respectivas acções, em numero e com as quantias realisadas e declaradas na petição, que fica transcripta, nos termos da lei e de conformidade com o requerido na mesma petição, por mim deferida.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente aos referidos accionistas, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do estado de Pernambuco, aos 25 de Novembro de 1897.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

(Segunda praça)

Por esta Inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 2 de Dezembro proximo vindouro, á porta desta Alfandega, se arrematará em 2ª praça os volumes seguintes:

Armazem n. 5

Marca O B & C n. 32, 1 caixa com 16 kilos de bonecas.

Marca diamante n. 5, C P nos lados, 1 barril vasio n. 5.

Marca C x C em cima, S B C em baixo, 1 caixa n. 174 com 24 chapéos redondos de seda.

Marca triangulo J Z P L. C L em cima, 1 caixa sem numero, com 395 kilos de obras de ferro fundido simples.

Marca G C em cima, L em baixo, 1 caixa n. 6785 com 51 kilos de tecidos abertos de

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Novembro

Do dia 1 á 25	1.375:356$604	
Idem do dia 26	95:478$670	
		1.471:835$274

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 25	348:437$129	
Idem do dia 26	12:854$616	
		361:291$745
Total		1.833:127$019

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Novembro de 1897.
O thesoureiro interino,
Gedeão F. de Lacerda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Novembro

Renda do dia 1 a 25	169:419$995
Idem do dia 26	4 112$451
	173:532$446

RECIFE DRAINAGE

Mez de Novembro

Renda do dia 1 á 25	12:311$162
Idem do dia 26	92$094
	12:403$256

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 25 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:

38 bois pesando 4,393 kilos.	
600 kilos de peixe a 30 rs.	1$800
4 comp. com mariscos a 150 rs.	$690
4 ditos com camarões a 150 rs.	$600
36 columnas a 900 rs.	32$400
2 carg. com galinhas a 750 rs.	1$500
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
1 carg. com milho verde a 450 rs.	$450
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$900
3 carg. com batatas a 450 rs.	1$350
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
4 carg. com gerimús a 450 rs.	1$800
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$200
1 carg. com canna a 450 rs.	$450
5 carg. com laranjas a 450 rs.	2$250
2 carg. com inhame a 450 rs.	$900
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
2 carg. com melancia a 450 rs.	$900
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
7 carg. com div. fruct. a 450 rs.	3 150
20 carg. com farinha a 300 rs.	6$000
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
5 carg. com feijão a 300 rs.	1$500
15 suinos a 1$	15$000
140 lugares a 300 rs	42$000
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
7 comp. com suineiros a 1$	7$350
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
68 comp. com fazendas a 2$	136$000
22 comp. com comidas a 1$050	23$600
30 comp. com verduras a 450 rs	13$500
113 comp. com farinha a 600 rs.	67$800
42 comp. com talhos a 3$	126$000
	543$400
Rendimento do dia 1 a 24	13.988$300
	14.531$700

Preços do dia

Carne verde de $600 a $700 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$ a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26

Natal—1 dia, Vapor brazileiro *Beberibe*, de 382 toneladas, commandante F. Carvalho, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

La Plata e escala—13 dias, vapor francez *Matapan*, de 2082 toneladas, commandante E. Vannier, equipagem 50, carga varios generos; a Domingos Sampaio Ferraz.

Navios sahidos no mesmo dia

Macau—Hyate nacional *Barroso*, mestre M. J. do Nascimento; carga varios generos.

Porto-Alegre e escala— Vapor nacional *Itapuan*, commandante H. C. Miles; carga varios generos.

Macau—Palhabote nacional *Euclydes*, mestre José F. de Souza; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor nacional *Trindade*, commandante J. P. de Azevedo; carga varios generos.

Barbados—Lúgar americano *Luize Adelaide*, capitão Edgar Ow; em lastro.

Maceió—Vapor inglez *Inventor*, commandante C. Woltes; carga varios generos.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 26$000 nominal.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Novembro

Itaqui, do sul, a 27.
Marajó, do sul, a 27.
Ville de B. Ayres, do sul a 27.
Pernambuco, do norte, a 27.
Cometa, do sul, a 28.
Salinas, do norte, a 28.
Una, do norte, a 28.
Chile, do sul, a 28.
Camocim, do sul, a 29.
Cintra, da Europa, a 29.
Espirito Santo, do sul, a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de Novembro

Bordeaux e esc. Matapan, a 27, as 4 hor.
Rio e esc. Pernambuco, 27, as 5 horas.
Havre, Ville de B. Ayres, 28, as 4 horas.
Bordeaux e esc. Chile, a 28, as 12 horas.
Rio e Santos Cintra, 29, as 4 horas.
Manáos e esc. E. Santo, 30, as 5 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE CARDIFF

Escuna portugueza Costa Lobo.
Barca norueguense C. Wroldsen.
Barca norueguense Orion.
Barca portugueza Oliveira.
Barca norueguense Triumph.
Brigue norueguense Tremnor.

DE NEW-PORT

Barca norueguense Gudrun.
Barca norueguense Marion.
Escuna russa Sweiks.

DE PELOTAS

Lúgar nacional Brasil.
Patacho nacional Bonina.
Patacho nacional Jayme.

DE HAMBURGO

Brigue hollandez Triar.
Lúgar allemão Da-Capo.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Corisande.
Lúgar inglez Rose Bud.
Lúgar inglez Red Rose.
Lúgar inglez Viola.

DE LIVERPOOL

Barca norueguense Elisabeth.

DE NEW-YORK

Barca americana Mary C. Hale.
Barca nacional Victoria.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Santelmo, varios generos.
Vapor nacional Trindade, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gener.
Vapor inglez Explorer, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor francez Matapan, varios generos.
Barca norueguense Flid, varios generos.
Barca norueguense Cleveland, carvão.
Barca norueguense Sunbeam, carvão.
Lúgar nacional Joham, sal.
Lúgar nacional Alberto Cunha, var. gen.
Lúgar nacional Natal, var. generos.
Lúgar portuguez Horacio, varios generos.
Lúgar hollandez Foxhan, varios generos.
Lúgar nacional Fortuna, xarque.
Lúgar inglez Julia, vasio.
Lúgar inglez Aureola, bacalhão.
Lúgar inglez Silver Sea, bacalhao.
Lúgar inglez Angara, varios generos.
Lúgar inglez Belle of the Exe, bacalhão.
Brigue portuguez Clara, lastro.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Hermanos, xarque.
Palhabote nacional Euclydes, var. gener.

MUTILADO

ILEGÍVEL

algodão e 28 ditos de ditos de phantasia.

Marca B & C em cima, W em baixo, n. 43, 1 fardo com 210 kilos de brim de linho liso.

Marca diamante C & C, n. 8104, 1 caixa com 1 chapéo redondo de seda simples. 12 ditos idem com mola e 48 ditos de feltro simples.

Marca H B R, 1 caixa sem numero, com 1 candieiro de cobre.

Marca diamante 8536, n. 2301, 1 caixa com 9 kilos de rendas de seda e 16 ditos idem de algodão.

Marca B & C ns. 375 a 398, 24 encapados com 1255 kilos de cordoalha de linho.

Armazem n. 2

Marca M C, sem numero, 59 caixas com 2600 kilos de folhas de flandres simples em laminas

Marca A O & C. em cima, B L em baixo, n. 25, 1 caixa com 112 chapeos de palha de arroz simples e 119 bonets idem.

Marca A N em cima, B em baixo n. 81, 1 caixa com 1 prélo quebrado.

Marca M C & C n. 24, 1 caixa com 43 kilos de tiras e entremeios bordados.

Armazem n. 3

Marca B & C n. 10, 1 caixa com 60 kilos de chapas de vidro.

Marca X J em cima W em baixo e 4 e 9 aos lados, ns. 1000 e 1001, 2 fardos com 736 kilos de aniagem de juta.

Marca triangulo A F & C n. 13, 1 caixa com 12 quadros em moldura de metal.

Marca diamante N C, P ao lado, n. 1, 1 caixa com 13 kilos de obras de ferro batido estanhado.

Dita, dita C i, P ao lado, n. 940, 1 barrica com 96 kilos de obras de cobre simples

Marca A B A S, ns. 1077 e 1088, 2 ditas com 541 kilos de canos de chumbo

Marca A B C, ns. 1 e 2, 2 caixas com 28 kilos ambos de obras de cobre prateado.

Marca B F C em cima, K R em baixo, ns. 1 e 2, 2 caixas cada uma com 251 kilos de molduras de madeira douradas.

Marca G P ns. 1882 a 43, 15 caixas com 1430 kilos de obras de ferro batido esmaltado.

Marca B F & C. n. 25, 1 caixa com 4 portabustos de madeira, obras de talha, 1 2 crucifixos de porcellana, e mais artigos.

Dita, dita n. 41, 1 caixa com 25 kilos de lampeões, chaminés. e 26 kilos de bocaes e obras de ferro batido.

Alfandega de Pernambuco, em 23 de Novembro de 1897

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 27 do corrente, á uma hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para a das obras de que necessita o predio que serve de cadeia no municipio do Brejo; orçadas em 5:018$494 a primeira e em 7:759$744 a segunda.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados do pagamento serão entregues ao contractante quando a obra estiver terminada.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 11 de Novembro de 1897.

O director,
M. Brunet.

14 Batalhão de Infanteria

EDITAL

De accôrdo com o artigo 25 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 2,213 de 9 de Janeiro do anno proximo findo, são pelo presente chamados concurrentes a apresentarem no dia 4 de Dezembro proximo vindouro, suas propostas para o contracto, pelo respectivo conselho economico d'este batalhão, dos generos abaixo declarados, destinados ao fornecimento do rancho ás praças e forragem aos animaes durante o primeiro semestre de 1898, podendo os proponentes dirigirem-se a secretaria do citado batalhão, onde serão dadas as precisas informações, sobre as condições do contracto.

Assucar de segunda qualidade, kilo.
Arroz, kilo.
Azeite doce, litro.
Alfafa, kilo.
Bacalhão, kilo.
Batatas inglezas, kilo.
Capim em feixe de tres killogrammas.
Café em grão, kilo.
Carne secca, kilo.
Carne de vacca, kilo.
Carne de porco, kilo.
Farinha, litro.
Feijão, litro.
Farello, kilo.
Goiabada, kilo.
Lenha em achas de um metro.
Macarrão, kilo.
Manteiga ingleza, kilo.
Milho miudo, kilo.
Pães, kilo.
Sal, litro.
Bananas ou laranjas, duas.
Queijo de minas, um.
Toucinho kilo.
Temperos e verduras, ração.
Vinagre, litro.
Vinho tinto, litro.

Secretaria do 14 batalhão de infanteria em Pernambuco, 25 de Novembro de 1897.

Arsenio Borges.
Alferes Secretario.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas devidamente selladas, para os concertos de que precisa a ponte de Tracunhãem, orçados em 514$800

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para quantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

O certificado de pagamento será entregue ao contractante logo que ficar terminada a obra.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta Directoria, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 16 de Novembro de 1897.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Instrucção Publica, em 12 de Novembro de 1897.

EDITAL N. 26

Exames finaes

Succedendo que alguns professores do Estado procuram antecipar os exames de suas escolas á epocha prefixada pelo regulamento da Instrucção publica e pelo respectivo regimento interno; o cidadão Dr. Inspector Geral, pelo presente, ha por muito recommendado a todos os professores em geral o stricto cumprimento da disposição do art 75 do citado regimento, não esquecendo tambem o que é estatuido no art. 74, cuja infracção está prevista pelo art. 126 do Reg. de 30 de Julho de 1895.

O Secretario,
Pergentino Saraiva d'A. Galvão.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Praso de 30 dias

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 10 de Dezembro proximo vindouro, se arrematarão á porta desta Repartição as mercadorias abaixo especificadas, nos termos do titulo 5º, capitulo 5º da Consolidação, si seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do praso de 30 dias, á contar da data deste; sob pena de, findo o dito praso, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos da mesma arrematação.

Armasem n. 1

Mercadorias vindas do Havre, no vapor francez *Parahyba.*

Marca JAMS—3 caixas, ns. 234 á 236; entradas em 25 de Março de 1897 e consignadas a J. A. Maia e Silva, contendo a de n. 234 o seguinte: 130 kilos liquido de frascos de vidro ordinario, branco, sem rolha e sem bocca esmerilhada; peso bruto 175 kilos—n. 235; 130 kilos liquido idem; peso bruto 174 kilos—n. 236; 125 kilos liquidos idem; peso bruto 172 kilos.

Mesma marca e consignação: 3 caixas entradas em 29 de Março de 1897, ns. 233, 237 e 238: contendo a mesma mercadoria; sendo a de n. 233, 121 kilos liquido e 170 kilos de peso bruto—a de ns. 237, 138 kilos liquido; peso bruto 190 kilos—e a do n. 238. 138 kilos liquido, bruto 190 kilos.

Marca JA, n. 1 Uma caixa; consignada a Ildefonso de Azevedo e entrada em 27 de Março de 1897; pesando bruto 35 kilos e contendo 15 kilos nos envoltorios de algodão phenicado.

Armazem n. 5

Marca letreiro (Administrad)or do *Jornal do Commercio* de Pernambuco: 1. pacote s/n. pesando bruto 3.390 grammas com 2 1/2 rdes de typos com emblemas: vindo de Bordeaux no vapor francez *Malapan*, entrado em 13 de Março de 1897.

Marcas rias vindas de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa.*

Marca MJM: 1 caixa n. 161, entrada em 12 de Março de 1897; consignada a Manoel de Miranda; pesando bruto 130 kilos; contendo 112 kilos de papel liso para escrever.

Mesma marca: 5 caixas entradas em 15 e 16 de Março; consignadas ao mesmo: n. 162: peso bruto 22 kilos; contendo 14 kilos bruto de envellopes para cartas—n. 190: 295 kilos bruto, contendo 230 kilos nos envoltorios de papelão não especificado—n. 191: bruto 280 kilos; contendo 226 kilos bruto idem n. 192; peso bruto 305 kilos; contendo 261 kilos idem idem—n. 193; peso bruto 300 kilos; contendo 263 kilos idem idem.

Marca circulo com LS no centro: 1 caixa n. 1, entrada em 12 de Março de 1897; consignada a Browns & C., peso bruto 60 kilos: contendo 200 grammas de chaminé de vidro n. 1; 2 1/2 kilos liquido de cupolas de vidro n 1 coalhado; 780 grammas bruto nos envoltorios de obras não classificando de cobre e suas ligas, simples; 8 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro fundido envernisado, e 12 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro fundido simples.

Marca GR; 1 caixa n. 810, entrada em 15 de Março de 1897, consignada ao mesmo; pesando bruto 44 kilos; contém 14 1/2 kilos de chales de lã de ponto de malha.

Marca B&C, 4 caixas, entradas em 15 de Março idem, consignadas ao mesmo; contendo a do n. 3 peso bruto 33 kilos; 11 kilos liquido de amostras de copos de vidro n. 1, e 4 ditos de copos e calices de vidro n. 2—n 13, 80 ditos bruto; contendo amostras de cabos de madeira para chapéo de sol; de chicaras de porcellana n. 4 á 6; de chales de lã ponto de malha e outros; de fechaduras de ferro com trinco; de pentes de borracha; de sapatos de couros, de chales de rendas, de algodão e outros—n. 14: peso bruto 17 kilos, contendo 24 pare sde sapatos de couro até 22 cent.—e n. 6,323; peso bruto 37 kilos, contendo 26 kilos nos envoltorios de armações para chapéos de sol com varetas de ferro.

Marcá NF&C, 1 caixa n. 6742, entrada em 15 de Março idem, consignada a Nunes Fonseca & C, peso bruto 13 kilos, contendo 400 leques de papel com varetas de madeira tosca e 100 leques de madeira polida.

Alfandega de Pernambuco, em 9 de Novembro de 1897.

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 4 de Dezembro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para as obras supplementares da cadeia de Timbauba e execução das de que necessita a ponte do Porto de Pedras, em Serinhãem; orçadas a 1.ª em 4:690$509 e a 2.ª em 11:456$324.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas todas as obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 23 de Novembro de 1897.

O director,
M. Brunet

Edital
Alfandega de Pernambuco

(Prazo de 30 dias)

Por esta Inspectoria se faz publico que no prazo de 30 dias, contados da data do presente edital, irão a praça á porta desta repartição os volumes abaixo especificados, nos termos do art. 254 da N. Consolidação, si os seus donos ou consignatarios não os despacharem e retirarem dentro do referido prazo sem que lhes fique direito algum a allegar contra a mesma praça.

Armazem n. 3

Marca O H. T em cima, 1 caixa n. 35310, do vapor allemão *Taquary*, de Hamburgo, entrada em 14 de Setembro de 1896. consignada a Baptista Ferreira & C., peso bruto 127 kilos, com 39 kilos de molduras douradas de madeira.

Idem, 1 dita n. 35,355, idem idem idem, pesando bruto 160 kilos, com 62 kilos idem.

Idem, 1 dita n. 35,356, idem idem idem, peso bruto 123 kilos, contendo 37 kilos idem.

Idem, 1 dita n. 35,357, idem idem idem, peso bruto 173 kilos, contendo laminas de vidro com aço, de varias dimenções.

Marca M L & C. 1 caixa n. 1, entrada de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, na mesma data, peso bruto 254 kilos, contendo papel mata-borrão 186 kilos e 28 ditos de dito de copiar, consignada á ordem.

Idem, 1 dita n. 2, idem idem. peso bruto 222 kilos, contendo 94 kilos de papel pautado para escrever; 46 ditos de dito mataborrão e 44 ditos de livros em branco para copiadores. consignação idem.

Idem, 1 caixa n. 3, idem idem, peso bruto 210 kilos, contendo 37 kilos do papel pautado, 13 kilos de dito para encadernação. 54 kilos de livros em branco para copiadores, 8 kilos idem para escripturação, 1 kilo idem para notas, 3 kilos de pelles preparadas, 48 kilos de enveloppes e 2 kilos de carteiras de coura, consignação idem.

Idem, 1 dita n. 4, idem idem, peso bruto 190 kilos, contendo 94 kilos de papel pautado para escrever e 46 kilos de enveloppes, consignação idem.

Marca B F & C, contra marca H & C, n. 6218, 1 caixa entrada de Hamburgo no vapor allemão *Taquary* em 15 idem, pesando bruto 38 kilos e contendo 17 kilos de obras não classificadas de vidrilho e 7 kilos de figuras e quadros de barro para adorno, consignada a Baptista Ferreira & C.

Idem n. 6,219, 1 dita idem idem, pesando bruto 60 kilos e contendo figuras de barro para adorno, consignada aos mesmos.

Idem n. 6,220. 1 dita idem idem, pesando bruto 63 kilos e contendo 7 kilos de peças de vidro n. 1 de cores para adorno de mesa, 4 kilos de lamparinas de vidro idem 4 kilos de ditas idem de cores.

Marca J C & C n. 476, 1 caixa pesando bruto 82 kilos, da mesma procedencia, contendo 71 duzias de pares de meias de algodão, consignada á ordem, e descarregada na mesma data.

Marca B F & C, n. 45, 1 caixa da mesma procedencia e descarregada em 16 idem. peso bruto 92 kilos. contendo 27 kilos de vasos para flores, de vidro n. 1, dourados, consignada a Baptista Fernandes & C.

Marca B F & C, contra marca R, n. 6,151, 1 caixa idem idem, pesando bruto 319 kilos e contendo 244 kilos de molduras de madeira dourada, consignada aos mesmos.

Alfandega, de Pernambuco em 24 de Novembro de 1897.

O inspector.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

EDITAL

O Administrador interino dos Correios deste Estado faz publico, para conhecimento dos interessados, que, a contar desta data até 30 dias, recebem-se propostas em cartas fechadas e lacradas para contracto do serviço de conducção de malas durante o proximo exercicio de 1898.

Os proponentes encontrarão na Contadoria dos mesmos Correios todos os esclarecimentos necessarios e deverão apresentar fiadores idoneos.

Administração dos Correios de Pernambuco, 9 de Novembro de 1897.

Deodato P dos Santos.

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico d'este Arsenal receberá propostas no dia 6 de Dezembro vindouro, até ás 11 horas da manhã, para o ajuste por contracto, das qualidades e preços dos artigos destinados ao rancho das companhias de operarios militares e de aprendizes artifices, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1898, á saber:

Arroz pilado, kilogrammas.
Assucar refinado de 2 sorte, idem.
Azeite doce. litros.
Banha de porco, kilogrammas,
Café em caroço, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Feijão mulatinho, litros.
Farinha de mandioca, idem.
Lenha, achas.
Manteiga ingleza Lepoletier, kilogrammas.
Toucinho do reino, idem.
Pão de 150 grammas, um.
Sal, litros.
Vinagre de Lisbôa, idem.
Graxa para sapatos, lata.
Escovas para sapatos, uma.
Carne de porco, kilogrammas.
Queijo flamengo, idem.
Vinho de Figueira, litros.
Doce de goiaba, kilogrammas.
Batatas inglezas, idem.
Talheres com cabo de osso, um.
Botinas de couro de bezerro, par.
Chinelas de couro, idem.
Chicaras e pires de louça pó de pedra, casal.
Pratos fundos e rasos de louça pó de pedra, idem.
Meias de algodão, par.
Lavagem e engommado de roupa, peça.
Lavagem e passagem a ferro e pregamento de botões, peça.

Observações

Todos os generos serão de primeira qualidade e postos no Arsenal por conta do contractante, o qual ficará sujeito á multa de 5 %, no caso de se recusar a assignar o contracto.

O contractante será obrigado a entrar com os generos que lhe forem pedidos, no prazo de duas horas, findas as quaes serão comprados no mercado e pagos por conta do mesmo.

As propostas deverão ser em duplicata, com relação a cada artigo, devendo trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marcas das amostras, o prazo improrogavel da entrega e declaração expressa de se sujeitar ás penas do Regulamento em vigor.

Os proponentes mencionarão no sobrescripto de suas propostas a especie do artigo proposto, marca o numero das amostras que apresentarem.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 26 de Novembro de 1897.

Francisco Mauricio d'Abreu,
Servindo de secretario.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 24 de Novembro de 1897. — Directoria da Justiça—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 23 de Abril de 1885 faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de escrivão do jury e execuções criminaes, partidor e contador e partidor e distribuidor do municipio de Gamelleira.

O director,
Affonso V de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Aquilino Gomes Porto, juiz do direito do municio de Gamelleira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que achando se vagos os officios de escrivão do Jury e execuções criminaes, partidor e contador e partidor e distribuidor deste municipio; creados em virtude da lei provincial n. 504 de 29 de Maio de 1861, combinado com a lei n. 261 de 3 de 1841, o primeiro por nunca ter apparecido concurrente, o segundo por abandono e o terceiro por morte do serventuario, convida a quem pretender qualquer dos ditos officios de justiça a apresentar por si ou por seu especial procurador o seu requerimento dentro do prazo de 30 dias, neste juizo, ou directamente ao Sr. Conselheiro Governador do Estado, instruido com os seguintes documentos:

a) exame de sufficiencia prestado nos termos dos arts. 187 e 96 do decreto n. 9520 de 28 de Abril de 1885, excepto se o pretendente for doutor ou bacharel em direito, advogado provisionado, ou serventuario de officio de igual natureza;

b) certidão do exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções: exame prestado conforme os artigos 210 e 211 do citado decreto de 1885;

c) folha corrida do lugar de sua residencia e comprehensiva ao tempo anterior nunca menos de 6 mezes, até terminar o praso do concurso, dispensados dessa prova os que exercerem emprego publico effectivo e não interino;

d) certidão de idade ou prova em direito que a substitua, salvo se de outro modo constar ser o pretendente maior de 21 annos;

e) attestado medico que prove capacidade de physica tal, que por enfermidade ou defeito que não embarece o bom desempenho do officio;

f) certidão de isenção das obrigações da lei n. 1266 de 26 de Setembro de 1874 (sorteio militar) escripto se o pretendente for maior de 30 annos;

g) procuração especial no caso de ser requerida a serventia por procurador;

h) quaesquer outros documentos de idoneidade, que provem a capacidade profissional;

i) se o preteneente for official do exercito, voluntario ou honorario deve juntar a sua fe de officio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será affixado no lugar de costume e remetter copia authentica ao Governo do Estado com a certidão de sua affixação, como ensina o art. 153 do mencionado decreto de 1885.

Dado o passado nesta cidade de Gamelleira.

Estado de Pernambuco, aos 3 de Novembro de 1897.

Eu, Cincletico Americo dos Santos Filho, escrivão interino do jury o escri.—Aquilino Gomes Porto.

Conforme. O escrivão interino do jury —Cincletico Americo dos Santos Filho.

—

Certifico que affixei na porta do Paço do Concelho Municipal o edital constante da presente copia.

Dou fé.

Gamelleira, 3 de Novembro de 1897. O porteiro Theotonio de Araujo Lima

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 14 de Novembro de 1897— Directoria da Justiça— 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital absixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, o officio de contador e partidor de municipio de Quipapá.

O director.
Affonso V. de Medeiros.

—

EDITAL

O Dr. Luiz Barbalho Uchoa Cavalcante, juiz de direito do municipio de Quipapá, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no prazo de 30 dias, contados desta data, está aberto o concurso para provimento da serventia victalicia do officio de contador e partidor deste municipio, creado pela lei n. 504 de 29 de Maio de 1861.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos:

1.º Auto de exame de sufficiencia;
2.º Certidão de idade;
3.º Certidão de exame de portuguez e arithmetica;
4.º Folha corrida;
5.º Attestado medico de capacidade physica;
6.º Outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional nos termos de art. 210 do Decreto n. 9.420 de 28 do Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e reproduzido na imprensa.

Dado e passado neste municipio de Quipapá, em 5 de Novembro de 1897.

Eu Miguel Joaquim do Rego Barros, escrvão que o escrevi.

Luiz Barbalho Uchoa Cavalcante.

E mais se não continha em dito edital do qual extrahi a presente copia, que vai sem cousa que duvida faça; dou fé.

Quipapá. 5 de Novembro de 1897.

O escrivão Miguel Joaquim do Rego Barros.

Certifico que affixei hoje a 1 hora da tarde e no lugar do costume o edital do Sr. Dr. juiz do direito deste municipio, pondo em concurso os officios de partidor e contador deste municipio; dou fé.

Quipapá, 5 de Novembro de 1897.

O porteiro dos auditorios.—*Manoel Francisco do Nascimento.*

DECLARAÇÕES

Companhia
Ferro-Carril Bôa-Viagem

Ficam a disposição dos socios na séde da Companhia na Bôa-Viagem, as cópias do balanço e da relação nominal dos accionistas, não ficando a da transferencia de acções, por não ter havido transferencia alguma até 30 de Junho passado.

Bôa-Viagem, 18 de Novembro de 1897.

Os administradores,
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

Sociedade
Dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

De conformidade com o § 1º do art. 48 dos Estatutos e de ordem do Sr director, convido a todos os socios effectivos no goso de seus direitos, á se reunirem no dia 5 de Dezembro vindouro, no séde social, ás 11 horas da manhã, para, em assembléa geral elegerem a nova directoria e commissão de contas que têm de reger os destinos da sociedade em 1898.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, 24 de Novembro de 1897.

J. Thimes Pereira Junior,
1.º Secretario.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
[illegible]—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes Delmiro Gouveia	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Bom Jesus n. 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 56
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C. Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1º andar
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
I. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a. Pautação vapor e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros

A Directoria desta Associação avisa á seus associados, que não exponham a venda bebidas nacionaes, fumo, charutos, cigarros, rapé, etc., sem que estejam devidamente sellados, afim de não incorrerem em multa, conforme determina a lei.

Esta Directoria aconselha á seus associados e á todos os collegas em geral, que não comprem nas fabricas os productos acima, sem que estejam competentemente sellados, na fórma da lei, para serem expostos á venda, livre de qualpuer risco de multa,

Secretaria da Associação C. Beneficente dos Mercieiros, 22 de Novembro de 1897.

Lino Fernandes de Azevedo,
Director.
Antonio Francisco da S. Braga,
1.º secretario

Veneravel

Confraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano, em 22 de Novembro de 1897

Assembléa geral

De ordem do carissimo irmão provedor. convido aos nossos amados irmãos, para, no domingo, 28 do corrente, ao meio dia, comparecerem no nosso consistorio, afim de escolheremos os novos funccionarios que hão de reger a Confraria no anno compromissal de 1897 a 1898.

O secretario,
José Ribeiro.

Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 3 % ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

William H. Webster,
Gerente.

Companhia Fabrica de Estopa

O Director Thesoureiro, abaixo assignado, avisa a todos os freguezes desta Companhia que elle é o unico competente para passar recibo nas contas, até reconhecida a nova Directoria, contra cuja eleição elle protestou e protesta e levará a sua legalidade ao poder competente.

E. A. M. Fenton,
n. 10, rua do Bom Jesus.

Está conforme.
Os fiscaes,
Francisco de Assis Cardoso.
Joaquim Lopes Machado.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração de conformidade com o art. 147 do decreto n 437 de 4 de Julho de 1891, declara, que estão em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6, a disposição dos Srs. accionistas as copias do balanço da relação nominal dos accionistas, e da lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno findo.

Pernambuco, 13 de Novembro de 1897.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os pederes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.

POLHMANN & C.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo	£	626.000
De premios sobre vidas	£	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio nº 6

ILEGÍVEL

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 10

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

Beberibe

Commandante Carvalho

Segue no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS

Linhas do Atlantico

E' esperado do sul no dia 28 do corrente o vapor francez

Chili

Commandante Vaquier

seguindo depois de pouca demora para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Lingueta n. 16, 1.º andar, na frente

(Telephone n. 18)

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Salinas

Commandante Xavier

Esperado do norte n'estes dias, seguirá depois de curta demora directamente ao Rio de Janeiro

O VAPOR

Marajó

Commandante Machado

E' esperado do sul n'estes dias, voltando depois de curta demora para Santos e Rio de Janeiro para onde recebe carga e passageiros: á tratar com os

AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Cintra

E' esperado da Europa até o dia 20 de Novembro, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18

1.º andar

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

VILLE DE BUENOS-AYRES

Entrará no porto

E' esperado do sul no dia 27 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, em direitura.

Recebe carga:

O VAPOR

Corrientes

Commandante Le Bourkis

Espera-se da Europa até o dia 2 de Dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e

para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor

Elbe

Commandante....

Espera-se da Europa em 4 de Dezembro, e seguirá apoz a demora necessaria para

Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

Jacuhype

Commandante A. Guimarães

Segue no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magellan Line

O paquete

Liguria

Espera-se da Europa até o dia 4 de Dezembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10

1.º andar

Companhia Lloyd Brazileiro

O paquete

Pernambuco

Commandante J. L. Mathias

E' esperado dos portos do norte no dia 29 do corrente e seguirá para os do sul no dia seguinte.

O paquete

Espirito Santo

Commandante J. P. d'Azevedo

E' esperado dos portos do sul no dia 1.º de Dezembro e seguira para os portos do norte no dia seguinte.

O paquete

Satellite

E' esperado dos portos do sul no dia 1.º de Dezembro e seguira para o

Rio de Janeiro e Santos

depois de pequena demora.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1.º andar

LEILÕES

Agente Silveira

Leilão

Sabbado, 27 do corrente

Ao meio dia

A' rua Imperial n. 55

Pelo agente Silveira, e por mandado do Dr. Juiz de Direito de ausentes, levará a leilão publico judicial o estabelecimento de mercearia pertencente ao subdito portuguez Manoel da Costa Gomes, cujo estabelecimento vai em arrematação pelo juiz de ausentes, á guarda do consul de Portugal.

Agente Oliveira

LEILÃO

De uma casa terrea n. 23 á estrada do Limoeiro, no lugar Encruzilhada, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, pertencente a menor Maria Pereira de Oliveira.

Sabbado 27 do corrente

Na residencia da administradora do espolio de Henrique Pereira de Oliveira, no logar Fundão, de Beberibe, onde será effectuado o leilão á 1 hora da tarde, com a chegada do trem de meio dia.

O agente acima por mandado de autorisação do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos do municipio de Olinda, levará a leilão a casa acima declarada, a requerimento de D. Francisca Lucia de Oliveira, administradora de sua filha menor Maria Pereira de Oliveira, no inventario de seu finado pai Henrique Pereira de Oliveira.

Os senhores pretendentes, desde já, poderá examinar a referida casa.

Leilão

Da armação, balcão, candieiros, pesos, medidas, generos e bemfeitorias da casa sita na Estrada do Giquiá n. 149 C, nas Areias.

EM UM OU MAIS LOTES

Terça-feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

O agente Pinto levará a leilão o estabelecimento acima mencionado, nas Areias, aliás bem afreguezado.

Os pretendentes poderão desde já examinarem ditos generos e comparecerem ao acto do leilão na rua do Bom Jesus n. 45, e examinar o balanço.

Agente Pestana

Leilão

De diversos lotes de terrenos no importante e hygienico logar denominado Sitio de Belém, confronte á Capella do mesmo nome, muito perto da estação da Encruzilhada.

Quinta-feira, 2 de Dezembro

A's 12 horas em ponto

Depois da chegada do trem, em cujo logar se achará o mesmo agente, para vender e dar os esclarecimentos precisos.

O agente Pestana bem autorisado, venderá diversos lotes de terrenos fertilissimos, havendo um lotes de 800 palmos com uma importante nascente de excellente agua, achando-se estes terrenos já arruados e vendidos alguns lotes, onde acham-se já edificadas algumas casas.

Agente Pestana

LEILÃO

De dous excellentes chalets, sitos á rua do Costa no Arrayal, estação da Mangabeira de Cima, rendendo mensalmente um 60$000, e outro 40$000, edificado em terreno proprio, livres e desembaraçados de todo e quaesquer onus, servindo de base a offerta do 1º leilão pelo maior 3:100$000, e pela menor 1:800$000.

Uma casa terrea de pedra e cal, á rua de Santo Elias n. 22, no Espinheiro, servindo de base a offerta 3:000$000, obtida no primeiro leilão.

Terça-feira, 30 do corrente

A's 12 horas em ponto

No 1.º andar da rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana, competentemente autorisado, venderá os chalets e casas acima mencionados, com os commodos seguintes:

O menor tem 2 quartos grandes, 2 salas e cosinha, medindo o terreno 50 palmos de frente sob 240 de fundo, bem arborisado e com excellente agua potavel, servindo de base a offerta de 1:800$000.

O maior tem 2 salas, 3 quartos e cosinha medindo o terreno 55 palmos de frente sob 260 de fundo, bem arborisado, boa agua potavel e sahida para a rua da Harmonia, servindo de base a offerta de 3:100$000.

A casa terrea sita á rua de Santo Elias n. 22, no Espinheiro, com 2 salas, 2 quartos, sotão, cosinha, copiar, boa agua, quintal bem arborisado, servindo de base a offerta de 3:000$000; cujos predios serão entregues pelas offertas acima não havendo maior

Agente Oliveira

LEILÃO

Grande e importante leilão de piano, moveis, crystaes, louças, vidros, uma cabra boa leiteira, 1 carneiro gordo para sella, 1 importante viveiro para passaros e uma rabeca nova muito boa.

Terça-feira, 30 do corrente

A's 11 horas em ponto

No grande predio n. 9 á rua do Riachuelo, em frente á obra nova da Academia.

O agente Oliveira, competentemente autorisado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, levará a leilão os moveis seguintes:

Um piano forte, 1 cadeira para o mesmo 1 mobilia de junco com pedra, encosto de palinha e toda entalhada, 1 dita de mogno (Medalhão), 1 dita simples completa, 1 dita de abrir e fechar (phantasia), com encosto de palinha, propria para viagem, 1 espelho, quadros, etageres, figuras de bronze, sanefas, cortinados, tapetes, escarradeiras, commodas de jacarandá e amarello toilette de jacarandá com espelho e pedra, lavatorio com pedra, guarda-louça, guarda-vestidos, camas de casal, modernas, marquezão, aparadores, mesa elastica de quatro taboas, ditas pequenas, relogios de parede, cadeiras de junco, ditas para creanças, camas para meninos, bandeijas novas, mesa de costura, machina para costura, conversadeira, estantes de amarello, quartinheiras e cabides de columna, cadeiras de balanço, ditas para creança, camas de lona, apparelhos de porcellana para almoço e jantar galheteiros, licoreiros, colheres para sôpa e chá, tudo de metal fino, facas, garfos, gerrafas, copos, calices finos, e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Em seguida venderá o mesmo agente 1 importante cabra com cria, 1 carneiro gordo, sellado e enfreado, e 1 importante e grande viveiro para passaros.

Terça-feira, 30 do corrente

A's 11 horas em ponto

DIVERSOS

— VENDE-SE a casa terrea n. 71, á rua de S. João, freguezia de S. José; a tratar no Corredor do Bispo n. 9.

Lei eleitoral

Vende-se a collecção de Leis do Estado promulgada no corrente anno, contendo a Lei Eleitoral ultima, á 1$000 o exemplar no escriptorio do «Diario».

— Vende-se um alambique de cobre estanhado, com duas barbotagens e tres lentilhas, systema allemão, com capacidade para destillar diariamente 180 canadas de aguardente; á tratar na rua do Commercio n. 28.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais alguns serviços de casa de uma familia de duas pessoas, na Travessa da Praia do Forte n. 6.

— Compra-se o Diccionario de Conversação: dizer o preço nesta typographia.

— CASA: aluga-se a casa n. 21, á rua Direita dos Afogados; a tratar no Bazar dos Afogados.

— Aluga-se a casa sita á Travessa do Ventura n. 3, (Capunga) com excellentes commodos para familia, e grande sitio arborisado; a tratar na rua Joaquim Nabuco n. 22.

Vende-se ou arrenda-se

A casa com bom sitio, bem arborisado, todo murado, bóa cacimba, portão de ferro ao lado, em Afogados, rua de S. Miguel n. 84; a tratar na mesma ou Praça Barão de Lucena n 31.

— Precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira, de uma mulher para arrumar quartos e lavar alguma roupa, e de um homem que entanda de horta e jardim, na rua Nova n. 44

Criada

Precisa-se de uma para engommar e tratar do serviço interno, em casa de pequena familia; ajusta-se á rua Duque de Caxias n. 84.

Taverna

Vende-se uma bem afreguezada, na rua Coronel Suassuna n. 180; o motivo da venda se dirá ao comprador.

Vinho puro de Collares

Pelo vapor «Ville de Buenos-Ayres, entrado em 2 de Novembro, chegaram 40 ancoretas desse magnifico vinho, e vende-se no armazem de Pereira Faria & C., á rua do Amorim n. 66, pelo preço de 60$000 para desconto ou 54$000 liquidos.

Guilhermina de Souza Paes

Guilhermina Mayer de Souza, mãi, filhas, irmas, cunhados e sobrinhas agradecem do intimo d'alma a todos que acompanharam os restos mortaes de sua presada filha Guilhermina de Souza Paes, e de novo convida-os para assistir á missa do 7.º dia do seu passamento, na igreja de S. José de Riba-Mar, pelas 7 horas da manhã de segunda-feira, 29 do corrente.

Adriano de Medeiros Costa

Constantino Pereira Ribeiro e sua familia seriamente penalisados pelo fallecimento de seu sincero e verdadeiro amigo Adriano de Medeiros Costa, convidam aos seus amigos e parentes, assim como aos do fallecido para assistir ás missas que por alma do mesmo mandam resar na igreja do Espirito-Santo, ás 7 1|2 horas da manhã do dia quarta-feira, 1 de Dezembro. 7.º dia do seu passamento, penhorando desde já as suas gratidões a todos aquelles que se dignarem de comparecer.

Adriano de Medeiros Costa

Alberto de Medeiros Costa, Adriano Rodrigues da Costa e esposa, desta cidade, Silvano Rodrigues da Costa, das Alagôas, João Bernardo da Costa e Manoel Rodrigues da Costa, de Avidagos, convidam os amigos para assistirem ás missas por alma do irmão e sobrinho Adriano de Medeiros Costa, quarta-feira, 1 de Dezembro, ás 7 1|2 horas da manhã, na igreja do Espirito-Santo desta cidade, e agradecem.

Perdeu-se

Da rua da Aurora ao Caes do Ramos, uma carta que era dirigida ao Sr. tenente-coronel Alfredo Alves S. Barbosa, engenho Abiahy.

Pede-se a quem a tiver achado, o obsequio de leval-a a referida rua n. 85, 1º andar, que será gratificado.

Vende-se

Uma chacara, com excellentes commodos para familia, bom sitio, bem arborisado e murado, muito proximo da cidade, tem o bond á porta. A tratar com Olegario Neiva, na rua Direita n. 131, 1º andar.

Aluga-se

Perto da estação, em Apipucos, uma bôa casa, propria para pequena familia, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e 1 bom terraço na frente e quintal, na rua do Assude n. 4, em Apipucos; a tratar com Manoel Braga, no Cabeeó.

Vende-se

Novas e de primeira qualidade, de amarello, onze grades e onze postigos, obras modernas; a tratar á rua de Cabugá n. 3 A, loja.

Olinda

Aluga-se uma casa toda assoalhada, com commodos para familia, tem agua e tanque para deposito, murada, com portão e sahida para o mar; a ver e tratar, rua do Sol n. 39.

Major José Elias de Oliveira

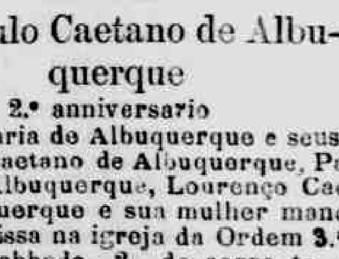
3.º ANNIVERSARIO

Umbelina Rosa de Oliveira manda resar uma missa por alma de seu sempre lembrado marido major José Elias de Oliveira, na Ordem Terceira do Carmo, no dia 3 de Dezembro vindouro, ás 8 horas da manhã, convida para assistir a esse acto de religião e caridade as pessoas de sua amisade e do fallecido e desde já se confessa eternamente agradecida a todos que comparecerem.

Anna Marques de Amorim

1.º ANNIVERSARIO

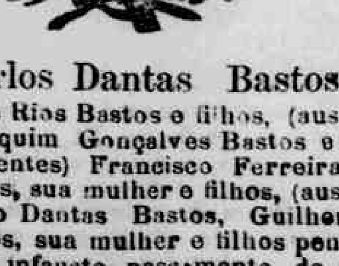
Os filhos, genros, netos, bisnetos e sobrinhos de Anna Marques de Amorim, convidam aos parentes e amigos para assistir ás missas que mandam rezar por alma da finada, no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, confessando-se desde já gratos á aquella pessoas que comparecerem á esse acto de religião e caridade.



Dr. Paulo Caetano de Albuquerque

2.º anniversario

Josepha Maria de Albuquerque e seus irmãos, José Caetano de Albuquerque, Paulo Caetano de Albuquerque, Lourenço Caetano de Albuquerque e sua mulher mandam resar uma missa na igreja da Ordem 3.ª do Carmo, no sabbado, 27 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, por alma de seu filho, pai, sobrinho, irmão e cunhado, e convidam a todos os seus parentes, amigos e collegas do finado para assistirem a esse acto de religião e caridade, agradecendo a todos que comparecerem.



Dr. Carlos Dantas Bastos

Maria José Rios Bastos e filhos, (ausentes) José Joaquim Gonçalves Bastos e sua mulher, (ausentes) Francisco Ferreira de Souza Moraes, sua mulher e filhos, (ausentes) Fernando Dantas Bastos, Guilherme Dantas Bastos, sua mulher e filhos penalisados com o infausto passamento de seu nunca esquecido marido, pai, filho, irmão, cunhado e tio, Dr. Carlos Dantas Bastos, convidam aos seus parentes e amigos, assim como aos do fallecido para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, na Ordem 3.ª do S. Padre S. Francisco, pelas 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, 7.º dia de seu fallecimento, pelo que antecipam-se agradecidos.

Casa

Vende-se uma casa de taipa, coberta com telhas de zinco, caiada e pintada, tendo bons commodos para familia, com grande quintal cercado de madeiras e bem situado; a tratar na segunda travessa do Principe n. 31. O motivo da venda se dirá.

Aluga-se

O 2º e 3º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 26, o 3º andar do n. 51, todos com agua, e 2º andar n. 56 á rua Domingos José Martins, com grandes commodos e tem agua, e da rua D. Maria Cesar n. 38, 1º andar e sotão, com agua e quintal, com portão para a rua Visconde de Itaparica; a ver as chaves á rua Domingos José Martins n. 50.

Vaccas mestiças

Vende-se duas prenhes, uma garrota e um garrote; a tratar na Estrada do Rosarinho n. 13.

Vende-se

Uma importante mobilia de jacarandá á Luiz XV, em perfeito estado; a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, armazem de moveis.

A' Sra. Amalia Blum

Hotel Americano

Pede-se a esta senhora de vir á rua do Cabugá n. 1 A, Notre Dame de Paris, entender-se a respeito da importancia das compras feitas em 1895.

Recife, 23 de Outubro de 1897.

Mme. Koblet.

Vende-se barato

Uma mobilia nova com encosto de palhinha, 1 piano para principiante, por 200$000, 1 sitio e pequena casa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 35.

Fabrica de Biscoitos Pilar

DE

Oliveira & Pinto

RUA DO AREAL NS 5 E 7

CASA FUNDADA EM 1886

Unica no Norte da Republica

Diploma de merito: Exposição Artistico-Industrial

Unicos depositarios no Trapiche José Fernandes de Almeida & C., travessa da Madre de Deus n. 21,

Não confundir o

VERDADEIRO

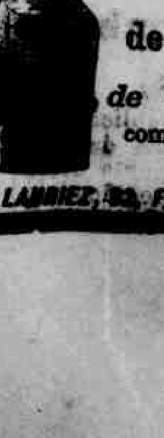
PIPPERMINT

de GET Frères

de REVEL (França)

com os vulgares PIPPERMINT

AGENTE GERAL:



Serralheiros

Na Fabrica Paulista precisa-se de dous bons serralheiros, a tratar na mesma.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, declaro que comprei ao Sr. Ignacio Gomes Barbosa, o seu estabelecimento de molhados sito ao Largo do Mercado n. 1, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; e quem se julgar prejudicado, que apresente suas contas no prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 24 de Novembro de 1897.

Antonio Salustiano de Lemos.

Concordo.—Recife, 24 de Novembro de 1897.

Ignacio Gomes Barbosa.

Attenção

Vende-se uma casa no Caminho Novo n. 101, livre e desempedida; quem quizer dirija-se á Olinda, rua 13 de Maio n. 55.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar; a tratar na rua Larga do Rosario n. 14, mercearia.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda nº 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Bôa-Viagem

Aluga-se uma magnifica casa com bons commodos, caiada e pintada ultimamente, e perto dos banhos salgados. A tratar na rua Barão da Victoria n. 59.

Ama

Precisa-se para uma familia de tres pessoas, rua Direita n. 58, 2º andar.

Ao commercio

Os abaixos assignados declaram que compraram nesta data aos Srs. David Alves & C., o seu estabelecimento de molhados sito á Estrada do Belém n. 10 A, livre e desembaraçado de qualquer debito que possa apparecer; e quem se julgar credor queira apresentar-se no prazo de 3 dias, a contar da data desta, sem o que não se responsabilisam por debito algum.

Recife, 26 de Novembro de 1897.

Carvalho Junior & C.

Fabrica a venda

Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros, com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.

E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria; a tratar nesta typographia.

Instrumentos de musica

Para banda e orchestra

Completo sortimento. Preallo & C., rua Barão da Victoria n. 59

Casa em Olinda

Compra-se uma pequena; trata-se na mesma cidade, á Ladeira da Ribeira

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 —RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em 15, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc. etc.

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Bom negocio

Na cidade de Limoeiro

Situada muito perto da estação, vende-se uma excellente casa com commodos para grande armazem e morada, tendo junto um bom sitio com 40 braças de fundo e frentes de tijollo para duas casas; a tratar nesta cidade, na rua Duque de Caxias n. 50, com Martins & Rodrigues.

Bom negocio

Vende-se uma loja de fazendas, no melhor ponto da freguezia de Santo Antonio, com pouco capital; faz-se todo e qualquer negocio. Casa com arrendamento e aluguel barato. Quem pretender deixe carta com as iniciaes J. A. na redacção do *Diario* para ser procurado.

Telegramma funerario

O Joca Arara vem respeitosamente scientificar a todas as pessoas que tem penhores por fiança de enterros, que desta data até 31 de Dezembro do corrente anno, venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem vendidos.

Assim como previno que do 1.º de Janeiro de 1898 em diante, só faz enterros a dinheiro.

Moveis

Compra-se quaesquer moveis em bôas condições, na rua do Imperador n. 39, armazem.

ILEGIVEL

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para a gua.
BOMBAS de motun continuo.
DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACÕEs para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.
Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.
Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pôde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.
A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca, hygienica, com banhos etc. etc..
Preços resoaveis, agrado e sinseridade.

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o eu reapparecimento
A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela, e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.
A CAPPARINA e reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.
N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

Preço de um frasco.................. 3$000
« de uma duzia.. .... 13$000

PILULAS ANTIANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.
São empregadas com o maior successo para cura de Anemia, Chloroses, Pallidez, vulgo conhecidas por frialdade, amarellidão a opticão e a hydropesia, resultado destas molestias.
Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem todos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.
Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

Botica Franceza 22 — rua do Bom Jesus

Grande depurativo de sangue

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
O XAROPE DE VELAME por toda parte a onde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditarias, quér odqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que minam o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue

DEPOSITO

Botica Franceza—22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4

Preço de um frasco...................... 2$500
« de uma duzia.................. 26$000

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivs, carros, etc. etc.

Fornecem as abricas allemães

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:
arassá, Trapiche, Ribeirão, Cassú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomila, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.
Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça fabricante

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de **BRETEL FRÈRES.**

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO Exposiçao Univeral de Pariz 1889.

Doenças do Estómago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO ← Chlcrose, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

A PHOSPHATINA FALIÈRES é o alimento o mais proprio e recommendado para as crianças de seis a sete mezes sobretudo no momento do desmamar e durante o periodo do crescimento.
A PHOSPHATINA FALIÈRES facilita a dentição, assegura o boa formação dos ossos, reprime ou pára os defeitos de crescimento
A PHOSPHATINA FALIÈRES impede egualmente a diarrhea tão frequente entre as crianças.

PARIS — 6, Avenue Victoria, — PARIS

Em todas as Pharmacias, Drogarias e principaes Casas de Importação

ENXAQUECAS

Uma só dose de **Cérébrine**

licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos *tomada em qualquer momento de um accesso de* **ENXAQUECA** ou de **NEVRALGIA** fal-o desapparecer em memos de 10 a 15 minutos.
A **CÉRÉBRINE** actua maravilhosamente contra o **Tico doloroso da cara,** as **Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas, sciaticas e vesicaes,** a **Vertigem estomacal** e mais que tudo contra as **Colicas periodicas** das senhoras.
A CÉRÉBRINE deve ser considerada como o mais *activo*, o mais *agradavel* e mais *barato* de todos os antinevralgicos conhecidos. Pode ser empregada em todas as idades, para todos os temperamentos e em todos os casos, mesmo os mais complexos. (Veja-se a Noticia)
Preço do Frasco em Paris : 5 fr. ; 1/2 Fr. : 3 fr.
EUG. FOURNIER (PAUSODUN), *114, Rue de Provence, PARIS,* e em todas as Pharmacias e Drogarias.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER — ASTHMA CATARRHO-OPPRESSAO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos Tubos LEVASSEUR
Phe ROBIQUET, Doutor da Academia de Medicina, 23, Rue de la Monnaie, PARIS.— Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chim.

OBREIAS-COLHER E. GORLIN

Ditas CAPSULAS AZYMAS

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS e de côres *Colla liquida a Frio*

Para engulir si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, tães como: Oleo de Figado de Bacalhau, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS para Confeitarias

E. GORLIN, 71, rue des Francs-Bourgeois, PARIS. Em todas as principaes Pharmacias.

VINHO DE PHOSPHOGLYCERATO DE CAL DE CHAPOTEAUT

Representa a formá em que el Phosphato de cal encontra-se no organismo. E' um **reconstituinte de primeira ordem,** indicado para combater a *Phosphaturia*, a *Chlorose*, a *Anemia*. empregado nas *Convalescencas* e, geralmente, em todos os casos em que a nutrição acha-se compromettida.
Prepara-se tambem em forma de **Xarope, Capsulas** e **Granulos.**

Deposito em PARIS : 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

AGUA *Mineral natural Purgativa*

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 101,414 de substancias fixas das quaes SULFATO DE SODA 96,265 — SULFATO DE MAGNESIA 3,268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — COM NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro *Rubinat Source Llorach*

Ferro Girard

Approvado pela Academia de Medecina de Paris. — Approvado pela Junta Central de Hygieno publica do Brazil
O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou e *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtême-se dejecções numerosas.*
O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras a combate a esterilidade.
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Porcelaine Haviland

GRANDE PREMIO
Exposição de Paris 1889.
Especialidade de baixella para o serviço da mesa *em casa dos principaes mercadores*
EXIGIR A MARCA DE FABRICA
H & Cº L FRANCE — *Marca branca.* — Haviland & Cº Limoges — *Marca crneda.*
60, Faubourg Poissonnière Paris
Mandar-se-ha o Catalogo quando fôr pedido.

Polvora Superior para caca Systema inglez vende-se na Rua do Commercio n. 6 Linqueta).

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparado por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTI

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os verinesimtestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vontagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim e de não ser preciso purgante depois de seauso e ser agradavel ao paladr, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia em sua composição substancias mineraes que de [illegible]

Modo de usar

Adultos [illegible] e. Crianças, das colhere de chá Deve ser tomada pela manhã [illegible] ou mistura café, leite, ou tem com [illegible]

Preço 1 2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1 2	10$000
	20$000

DEPOSITO GERAL — **PHARMACIA FERREIRA**

Demarcações de terra
Polo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Sitio
Aluga-se um em Apipucos, com grande casa e sotêa, em bom estado de conservação, tendo o terreo 6 quartos, 1 dispensa, 2 grandes salas e 1 gabinete; e a sotêa 1 salão e 1 quarto, cozinha fóra e quarto para criados, agua encanada, banheiro, sitio bem arborisado, onde morava José Paulo Botelho; a tratar com o mesmo, á rua da Praia n. 58.

GRANDE LIQUIDACAO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 %, a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM
CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de dua larguras

ARTIGOS PARA MENINOS
CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA
CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI
MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as cores a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.
Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

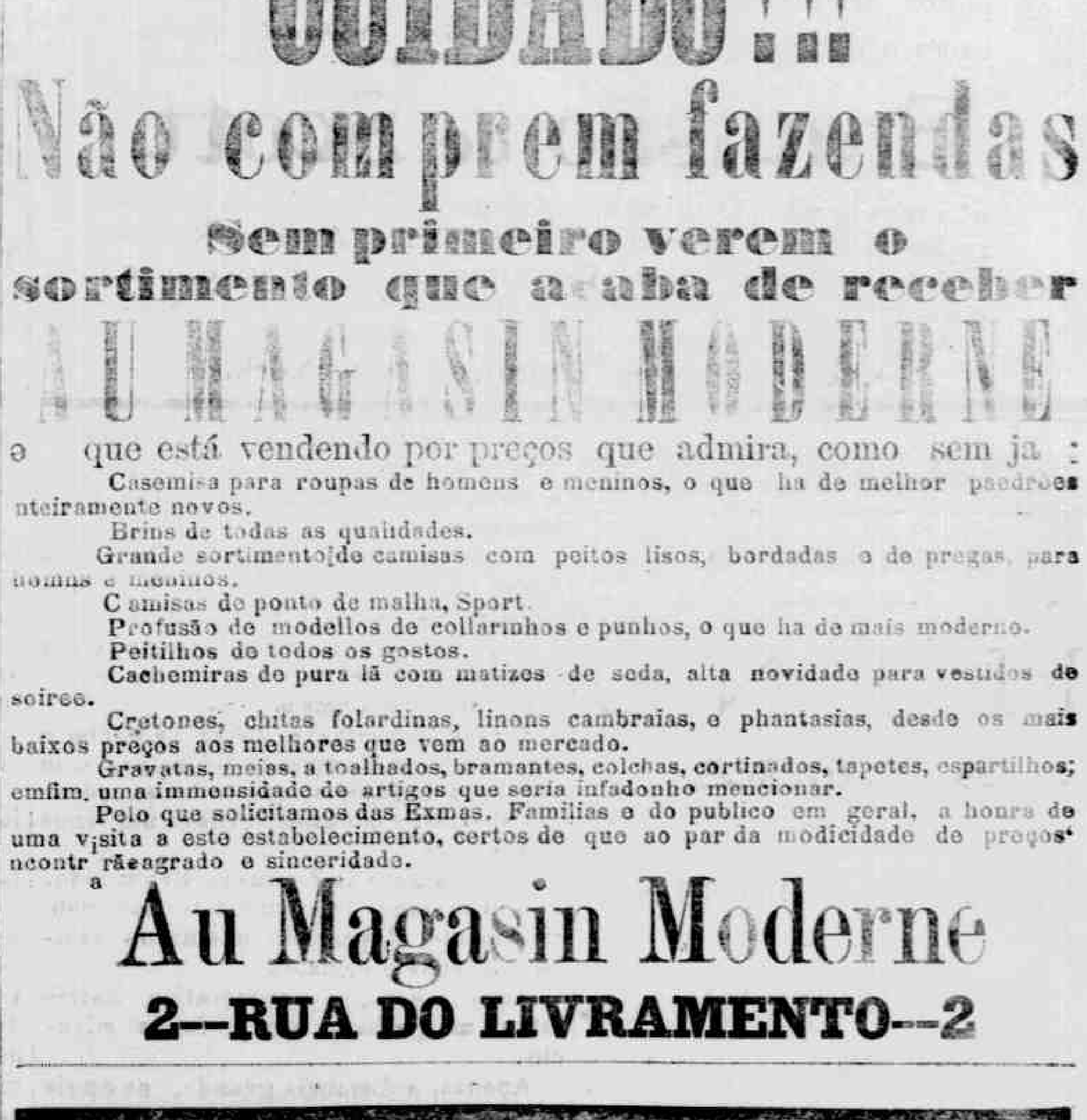
Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

o que está vendendo por preços que admira, como sem ja :
Casemira para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor padrões nteiramente novos.
Brins de todas as qualidades.
Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homns e meninos.
Camisas de ponto de malha, Sport.
Profusão de modellos de collarinhos e punhos, o que ha de mais moderno.
Peitilhos de todos os gostos.
Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soiree.
Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.
Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim, uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.
Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços encontrarão agrado e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2—RUA DO LIVRAMENTO—2



MUTILADO

ILEGIVEL

DURAZNOS AMARILLOS
DO
RIO
DA
PRATA
==(o)==
NOVIDADE DO
ARMAZEM
DO LIMA

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5
—
Bilhetes de loterias nacionaes e
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.
—
50:000$000
Extração em 27 do corrente
—
Loteria para o Natal
1.000:000$000
EM 3 SORTEIO
Extrações em 22, 23 e 24 de Dezembro
Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação
O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E

EXCELLENTE
Manteiga de Santa Catharina
De 1 e 2 libras
Chegou
Nova remessa para o
Armazem do Lima

Polvora
Da Companhia Pernambuco
Powder Factory
Vende-se no escriptorio da fabrica da mesma Companhia, á rua do Commercio n. 6.
Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

VINHOS DO PORTO
ESPECIAES
DE
Manoel da Costa Oliveira
DEPOSITO PERMANENTE
NO
ARMAZEM DO LIMA

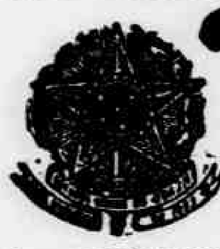
Recommendamos a todos os hoteis, restaurants, casas de molhados e principalmente aos consumidores, os vinhos engarrafados do Sr. MANOEL DA COSTA OLIVEIRA, de Villa de Nova Gaya, incontestavelmente os melhores que se encontram em nosso mercado, como todos poderão verificar.
Presentemente temos em deposito as seguintes marcas:
VINHOS DO PORTO
MATHUSALEM, secco especial, para sobremesa.
MOSCATEL, fino superior.
VIRIATO, uma especialidade no seu genero.
VINHOS DE MESA
BUCELLAS,—CALLARES,—CLARETE
todos da mais fina escolha e paladar
O Laboratario Nacional de Analyses, no exame a que procedeu em todas esta marcas, reconheceu a sua pureza e esmerado preparo

AVISO
AOS SRS. COMPRADORES E CONSUMIDORES
Em todos os rotulos das marcas acima indicadas figura o emblema que tem por divisa—AUDACES FORTUNA JUVAT—e o nome do exportador; as capsulas tem a marca e as rolhas são tambem marcadas a fogo.
José Fernandes Lima & C.
TELEPHONE N. 323

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS
19-Rua Primeiro de Março-19
(ANTIGA DO CRESPO)
saber
Cachemira com 2 larguras, lã pura, fazenda de 3$000 por 1$500 o covado.
Paninho lavado a 3$000 e 3$500 a peça.
Madapolão Americano a 10$000 e 12$00 a peça.
Cortinados bordados para cama e janella a 12$000 o par.
Cretones avariados, fazenda muito fina, a 600 rs. o covado.
Camisas brancas de linho a 6$000, 6$500 e 7$000 uma.
Espartilhos finos a 8$000 e 10$000 um.
Casemiras pretas e de côr para roupa a 3$500 o covado.
Brim pardo trançado a 900 rs. o covado
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000.
Meias de côr para homens a 6$000 a duzia.
Crenoline preta e branca a 700 rs. o metro.
Sargelim francez de todas côres a 400 rs o covado.
Cortes finos, em cartão, para vestidos a 20$000 um.
Linons enfestados, lindos padrões, a 500 rs. o covado.
Meias cruas, pretas e de côres para senhoras, a 12$000 a duzia
Atoalhados de côr, para mesa, a 2$000 o metro.
Bramante meio linho com 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Cortes casemira, francezes, a 10$000 um.
Toalhas de felpo a 1$, 1$500, 2$, 2$500 e 3$000 uma.
Seda branca lavrada para vestido de noiva a 2$000 o covado.
Dita de côr, lavrada, a 2$ e 3$000 o covado.
Ceroulas de linho, francezas, a 4$000 uma.
Fichús de lã do valor de 10$ por 5$000 um.
Fronhas bordadas a 10$000 o par.
Guardanapos, lenços, mantilhas, enchovaes para baptisados, cobertas, coberteres, guardanapos, redes grandes e poquenas, fustão de cordão, etamines, chifonetes, cretones echitas para coberta, sobretudos e capas de casemira e de borracha, chamores, extratos, vestuarios de Jercey para meninos, tudo com grande abatimento.
Na liquidação da
RUA DO CRESPO N. 19
LOJA DO POVO

Liquidação para acabar
ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1
DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO
Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.
Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:
Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidade 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todas as côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas para homem de 100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhos de 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000 rs. o covado!
Casemiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.
Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.
DEFRONTE DO ARCO DE S^TO ANTONIO
Rua do Crespo n. 1

Fundicção geral
ALLAN PATERSON & C
44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.


Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Snrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brasil.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a
Emulsão de Scott
não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.
Á venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.
Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEITORAL
DAS
CINCO ESPECIES
No poderoso medicamento contra as molestias do
APPARELHO RESPIRATORIO
Preparado descoberto pelo
PADRE J. F. FERNANDES
Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de
PERNAMBUCO
Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.
Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.
Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.
Unico deposito no Estado de S. Paulo: — Pharmacia Affonso Taubaté
DEPOSITO NA
BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

FOLHETIM (113)

EUGENO SILVEIRA

IRÉNE
A CEGA

SEGUNDA PARTE

REGENERAÇÃO

IX

SORPREZAS!

(Continuação)

Luiz Fernando sabira effectivamente, contra os seus habitos, e em sua casa ninguem sabia para onde elle tinha ido.

Então, foi sentar-se em um dos bancos do jardim, aguardando que elle chegasse, confiando em que não se demoraria muito.

Sigamos agora Raymundo.

O bandido tomara a direcção da casa de Carmelita.

Ao chegar alli, circumdou todo o jardim, investigando-o com o seu olhar sinistro e especial.

Como sabemos, as trevas não tinham segredos para elle.

O miseravel parecia-se bem com as aves noctivagas, que perscrutam a escuridão da noite e logram ver melhor do que de dia, pois os raios do sol ferem-lhe a vista, incommodando-as extraordinariamente.

Como sabemos, a casa de Carmelita ficava no centro do jardim, e esta isolada completamente dos outros predios.

Era em toda a volta guardado por uma grade de ferro, de altura pouco superior a um homem.

A casa conservava todas as portas e janellas hermeticamente fechadas, com excepção da janella, que tinha as vidraças abertas, e por onde se coava um tenue raio de luz.

— Será aquella? pensou Raymundo.

Depois daquelle exame feito conscienciosamente, Raymundo examinou tambem as ruas proximas.

Áquella hora, o aristocratico bairro estava mergulhado em profundo silencio.

Apenas, a distancia grande, se ouvia o rodar das ultimas carruagens que recolhiam ás suas cocheiras.

— Não devo perder tempo, pensou Raymundo. É preciso que o golpe qué vou ferir siga de perto o golpe que me foi vibrado.

Escolheu um ponto do jardim, que mais facil accesso lhe pedia offerecer.

Junto ao igradeamento crescia uma arvore de grandes dimensões, cuja ramaria cobria em parte a grade.

Raymundo, com presteza singular, denotando uma força hercule, lançou as mãos a um dos varões de ferro e começou subindo por elle como o faria por corda fortemente retezada, auxiliando-se com os joelhos.

Assim chegou até á extremidade da grade.

Depois procurou com a mão direita o tronco da arvore, e, amparado por ella, galgou a grade e começou a descer para o interior do jardim.

Momentos depois pisava a terra.

Encostou-se á grade, e do local onde se achava de novo investigou os arredores.

Não vio ninguem.

Tirou da algibeira o punhal com que se armara, e avançou cautelosamente, procurando não trahir a sua presença com o menor ruido, para a janella que elle via illuminada.

Assim se encaminhou até ao centro luminoso.

A janella tinha persianas que estavam tambem entreabertas.

— Tudo corre ás mil maravilhas, reflectio o bandido. Seria realmente bom que fosse aquelle o quarto dessa tal Iréne, que o inferno confunda!... Mas duvido disso. A rapariga é céga, e não vejo razões para que seja precisamente o seu quarto, o unico aposento que vejo illuminado...

Approximou-se da janella, vagarosamente, e espreitou para o interior do aposento.

Sem o saber, Raymundo acertara exactamente com o que procurava.

Sentada em um divan, trajando vestido branco, estava sentada uma joven, que parecia mergulhada em profundas reflexões.

Era Iréne.

A pobre céga estava em um desses momentos de extasi, tão proprios das almas boas e affectivas, e como que enviava o seu pensamento para o interior do carcere, onde se conservava aquelle a quem inteiramente déra a sua alma.

Sonhava despertada!

Quantas vezes assim o fazia ella, e quanto prazer a inundara durante esses momentos!

Sonhando assim, julgava que era ella quem, pela sua mão leal e firme, conduzia para fóra da prisão o seu querido amor, o pai da sua Adriana, conseguindo afinal restituir-lhe a liberdade, e com ella a ventura pela qual almejava havia tantos annos!

Julgava que todos em casa se haviam recolhido já a seus quartos, pois nenhum ruido ia sorprendel-a.

E era no meio daquella geral quietação, daquelle absoluto silencio, que a joven se sentia bem, embriagando-se naquella suave melancolia que lhe depunha no rosto como que os traços caracteristicos da anciedade da sua alma.

O quarto estava effectivamente illuminado pela luz de uma riquissima lampada suspensa do tecto.

Aquella luz era bem escusada, pois Iréne julgava-se mergulhada nas trevas profundas em que vivia.

Raymundo examinava-a attentamente, atravéz ás persianas da janella.

— Será aquella mulher? pensava elle. Fiz mal em não me inteirar do numero de pessoas que residem nesta casa... E se não for?!...

Mas Iréne, como se porventura quizesse ella propria responder ás intimas perguntas do bandido, ergueu-se do divan, e encaminhou-se lentamente, estendendo as mãos para a frente, tacteando, por assim dizer, os objectos que a rodeiavam, procurando dirigir-se para a frente de um pequeno oratorio que ficava a certa distancia, e diante do qual ella costumava rezar as suas orações.

— É ella! exclamou Raymundo, que sentio no coração como que um sobresalto de alegria. É ella! Esta rapariga é céga, e, portanto, não póde ser outra senão Iréne.

Elle o dissera havia poucos momentos: não devia perder tempo.

Emperrou as persianas, que se abriram inteiramente em virtude de ligeiro impulso que o miseravel lhes imprimio.

Apoiou as mãos no peitoril da janella, e, procurando evitar qualquer ruido, saltou para dentro do quarto.

Na mão brilhava-lhe sinistramente o punhal homicida.

Raymundo susteve a respiração.

Naquelle momento, o bandido estava como que transfigurado

O rosto tornara-se-lhe pallido e o olhar singularmente feros.

Mas, por muito cauteloso que elle fosse, Iréne presentio que não estava só.

Como sabemos, a joven, desde que perdêra a luz dos olhos, educara o ouvido e o tacto, com que procurara substituir a qualidade que a fatalidade lhe havia roubado.

Por isso sentio que alguem abria a janella, e sentio tambem a ligeira pancada secca produzida pelos pés do bandido ao saltar para o sobrado.

A joven suspendeu-se e voltou o rosto sorrindo:

— Sois vós, minha querida protectora? E eu que julgava que todos estavam já recolhidos nos seus quartos!... Imagine! Estava pensando no meu querido Armando!...

Mas, com grande assombro do seu espirito, ninguem lhe respondeu!

— Sois vós, senhora, repetio a pobre céga, em cuja alma começava a entrar uma agonia surda, pois aquelle silencio inquietava-a agora, causando-lhe secretos pavores.

E, no entanto, Raymundo com o punhal erguido, prompto a ferir, comprehendendo naquelle momento mais do que nunca, que não podia perder tempo, pois a sua presença áquella hora e naquelle quarto fôra presentida, e avaliava que a joven não tardaria em chamar por soccorro, continuava avançando para ella, e procurando com o olhar sombrio, sob as roupagens brancas que revestiam o corpo de Iréne, o local no peito onde deveria com mão firme e n'um só golpe, sepultar a lamina acerada da arma que continuava brilhando sinistramente nas suas mãos.

Não tardou que Iréne sentisse, bem perto de si, o arquejar do peito do miseravel, ao mesmo tempo que ao rosto lhe chegava o halito quente de Raymundo.

— Sois vós, senhora? perguntou ella ainda uma vez.

Ninguem lhe respondeu.

Então, arrastada ao cumulo do terror e da anciedade, como se visão monstruosa a perseguisse, a desventurada estendeu a mão para a frente, como se quizesse investigar o espaço e afastar de si quem tão ousada e cruelmente a perseguia.

Precisamente nesse momento Raymundo preparava-se para a ferir.

A mão convulsa da joven, conduzida quasi por um milagre, foi ao encontro do braço de Raymundo.

Um estremecimento nervoso percorreu-lhe o corpo, e um grito de angustia se lhe escapou dos labios.

Os dedos de aço, dominados por desespero cruel que os tornava inflexiveis, comprimiram fortemente o pulso do miseravel, que procurou soltar-se para, sem mais delongas, derramar o sangue daquella mulher, que era para elle uma ameaça viva.

(Continua).

Typ. do Diario.

MUTILADO